

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

I – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

1 – Identificação da Escola

E.E. “Comendador João Chammas”

Endereço: Rua Comendador João Chammas, Nº S-672

Município: Pederneiras – SP

Fone/Fax: (14) 32522666

E-mail: jchammascomendador@yahoo.com.br

Códigos:

C.I.E.: 047533

U.A. : 60940

D.E. ; 03

F.D.E: 105

CNPJ: 46384111/0001-40

Município: 0515

Fundamento Legal:

Nome anterior: E.E.P.G. Dr “Antonio de Conti”

Decreto Lei nº 18.361 de 05/01/1982

Publicado no D.O.E. de 06/01/1982

Nome atual: E.E. “Comendador João Chammas”

Decreto-Lei 20.355 de 11/01/1983

Publicado D.O.E. 12/01/1983

Gestores:

Diretora: Mariza Aguiar Limoni Ayub

Vice-Diretora: Rita de Cássia Soares Regonato

Prof. Coord. Pedagógico: Odete Lourenço Rodrigues Barreto

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

Cursos Oferecidos:

Tipos de Ensino:

Ensino Fundamental Ciclo II

Modalidade de Ensino:

Regular e Educação de Jovens e Adultos

Período de Funcionamento:

Diurno e Noturno

Horário de Funcionamento:

Manhã: 07:00 h às 12:00 h

Tarde: 12:30 h às 17:30 h

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

II - CURSOS OFERECIDOS EM 2011

CURSO	ANO	HORÁRIO DE ATENDIMENTO			ATO DE AUTORIZAÇÃO
		manhã	tarde	noite	
EF	5ª Série A	07:00- 12:20h			Dec. Lei 20355/12/01/83
EF	5ª Série B	07:00- 12:20h			Dec. Lei 20355/12/01/83
EF	5ª Série C		12:30- 17:50h		Dec. Lei 20355/12/01/83
EF	6ª Série A	07:00 -12:20h			Dec. Lei 20355/12/01/83
EF	6ª Série B		12:30 -17:50h		Dec. Lei 20355/12/01/83
EF	6ª série C		12:30- 17:50h		Dec. Lei 20355/12/01/83
EF	7º Série A	07:00- 12:20h			Dec. Lei 20355/12/01/83
EF	7ª Série B	07:00 -12:20h			Dec. Lei 20355/12/01/83
EF	8ª Série A	07:00- 12:20h			Dec. Lei 20355/12/01/83
EF	8ª Série B	07:00- 12:20h			Dec. Lei 20355/12/01/83
EF -EJA	Termo I			19:00 - 23:00h	Res.SE de 19/05/2001
EF- EJA	Termo III			19:00 - 23:00h	Res.SE de 19/05/2001
EM - EJA	1º Ano Médio			19:00 - 23:00h	Res.SE de 19/05/2001
EM - EJA	2º Ano Médio			19:00- 23:00h	Res.SE de 19/05/2001
EM-EJA	3º Ano Médio			19:00 - 23:00h	Res.SE de 19/05/2001

AGRUPAMENTO DE ALUNOS POR CLASSE E SÉRIE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

PERÍODO	CLASSE	Nº DE ALUNOS
MANHÃ	5º série A	34
	5º série B	31
	6º série A	32
	7º série A	37
	7º série B	32
	8º série A	35

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

	8º série B	33
TARDE	5º série C	30
	6º série B	23
	6º série C	23
NOITE	T I Fundamental	27
	T III Fundamental	26
	1º ano Médio	30
	2º ano Médio	31
	3º ano Médio	38

Quantidade de Alunos 462 Alunos

III- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Histórico:

A E.E. Comendador João Chammas foi criada sob o Decreto 18.361 – 05/01/1982 publicada no D.O.E. em 06/01/1982.

A criação e instalação deu-se em 04/01/1982. O embasamento legal da criação foi o Decreto de nº 18,361 de 05/01/1982, publicado no DOE em 06/01/1982. Instalação: Resolução S.E., número 106, de 24/05 publicada no DOE em 25/05/01982. Prédio construído no ano de 1981.

Localização provisória: Avenida Santa Lúcia nº S-1103 no Núcleo Habitacional Dr. Antonio de Conti, em prédio adaptado que serve ao Centro Comunitário Municipal do mesmo núcleo.

Patrono Dr. Antonio de Conti, médico que dedicou sua vida profissional a gente humilde de Pederneiras; era filho de italianos originários de Treviso e Rovigo, região onde as águias

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

são abundantes, por isso essa ave de porte nobre integra o escudo e o estandarte desta escola e sempre será o símbolo.

As cores da Escola: verde, branco e vermelho e a escolha das mesmas foi inspirada nas condições ambientais: verde, pelos canaviais que a cercam; branco pelas simples casas que compõem o conjunto, e vermelho pelo bendito chão que é o seu tapete.

São atendidos nesta U.E. os alunos dos núcleos habitacionais: Dr Antonio de Conti, Antonio Facciollo, Nosso Teto, Vila Paulista, Vila Santa Rita, Jardim Santa Lúcia, Jardim Modelo, Jardins Planalto I, II e III, Vila Nossa Senhora Aparecida e Zona Rural.

O ensino na “EE Comendador João Chammas” caracteriza-se pelo caráter regular do Ensino Fundamental e na modalidade EJA – EF e EM

Esta clientela apresenta um nível econômico médio-baixo, contando também com os alunos da zona rural. São na sua grande maioria dependentes de escola, e necessitam que esta ofereça meios de aproximação com o avanço tecnológico, a qual não faz parte de sua vida diária, pois, trata-se de uma população de baixa renda. A faixa etária dos discentes abrange dos 11 anos incompletos até maiores de 30 anos, sendo solteiros na maioria, com renda familiar de aproximadamente dois salários mínimos.

Em relação à escolaridade 90% apresentam faixa etária compatível com a série que cursam; na EJA, muitos estão fora da faixa etária, uma vez que deixaram de freqüentar a escola por um período maior que 03 anos.

Constata-se em relação à aprendizagem que em geral os alunos não possuem hábitos e habilidades de estudo, tais como, leitura de livros, escrita de textos, realização de pesquisas utilizando fontes variadas.

Nota-se que nos últimos anos houve um crescimento na manifestação do pensamento crítico dos discentes, levando-os ao questionamento de assuntos de seu interesse ocorrendo maior integração das séries em atividades diversificadas.

O desenvolvimento real dos alunos apresenta-se razoavelmente bom e os obstáculos para um melhor desempenho como a falta de iniciativa para a leitura espontânea, estão sendo superados através de projetos, o próprio Currículo Oficial que oferece aulas semanais de LPT e o trabalho dinâmico e integrado da Sala de Leitura.

A Unidade Escolar conta com professores qualificados, capacitados dinâmicos, dispostos a desenvolver um trabalho visando a melhoria da qualidade de ensino e de vida.

Buscam trabalhar numa linha progressiva, sócio-construtivista onde os alunos vão construindo seus conhecimentos.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

O desinteresse de alguns alunos torna-se uma preocupação para todo o corpo docente exigindo maior atenção e reflexão no trabalho pedagógico.

Um de seus objetivos primordiais é a preparação da clientela para a sua emancipação sócio-político- cultural.

Os pais são trabalhadores rurais, motoristas de caminhões e ônibus, operários de pequenas empresas de recondicionamento de peças elétricas e profissionais da construção civil etc.

Tanto os pais como a comunidade de forma geral participam das atividades da escola, opinando, indicando problemas e propondo soluções.

Há uma boa participação do grupo, tanto na atuação específica de cada um, quanto no coletivo, onde todos se unem, independentemente do papel individual que cada um exerce.

Como a escola situa-se na periferia da cidade onde a oferta de lazer é bastante escassa, ela transforma-se em um centro de atrações tendo como mola propulsora o Programa Escola da Família. É neste lugar que acontece uma diversidade de projetos atendendo a diferentes gostos e idade. A Sala Ambiente de Informática também é um aspecto muito importante porque ainda é novidade para esta comunidade, os alunos vêm fazer pesquisa, muitas vezes acompanhados de seus pais que se extasiam, com o mundo on line.

A biblioteca ganhou uma reestruturação e transformou-se em Sala de Leitura. O acervo antigo que estava inadequado foi descartado, um novo acervo deu vida ao ambiente físico que foi remodelado facilitando a oferta de leitura. Os alunos usam este espaço quase cotidianamente, sob a orientação de professoras responsáveis que realizam um trabalho integrado ao currículo.

Percebe-se nos últimos anos maior valorização da escola por parte dos alunos. Aos poucos está acontecendo maior envolvimento do aluno com a escola, isso graças ao projeto permanente de formação continuada no interior da U.E.

Atendendo às diretrizes da Gestão Participativa com o apoio do grupo docente esta escola está trabalhando sob ótica da LDBEN numa tentativa de proporcionar ao aluno uma formação plena na busca do homem holístico, aquele que encontra soluções alternativas para resolução dos seus problemas. O mecanismo utilizado é a aplicação do currículo vivo, aquele que vai além dos muros da escola, não se limitando à grade de conteúdo.

Este fato já está repercutindo na comunidade de famílias que reconhecem a escola como “loco” de conhecimento e confiança. O feed-back desta realidade é que alguns pais procuram a equipe gestora para partilhar problemas até de caráter particular.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

• **Prédio Escolar:**

A E.E. Comendador João Chammas foi criada sob o Decreto 18.361 – 05/01/1982 publicada no D.O.E. em 06/01/1982.

A Criação e instalação deu-se em 04/01/1982. Instalação: Resolução S.E., número 106, de 24/05 publicada no DOE em 25/05/01982. Prédio construído no ano de 1981.

RESULTADOS:

IDESP								
	2007	META	2008	META	2009	META	2010	META
4ª SÉRIE EF	3,22	2,95	4,08	3,11	4,12	4,22	-----	-----
8ª SÉRIE EF	3,26	3,10	3,55	3,21	3,68	3,65	3,15	3,78

IDEB							
IDEB OBSERVADO		METAS PROJETADAS					
2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
4,7	4,8	5,0	5,3	5,6	5,8	6,0	6,3

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”

SARESP - 2007						
	4ª S		6ª S		8ª S	
	PORT	MAT	PORT	MAT	PORT	MAT
	186,0	182,3	219,6	199,3	255,0	237,6
Ab. Bás.	16,9	47,9	11,0	53,4	10,9	45,7
Básico	50,0	31,6	41,1	19,2	56,5	45,7
Adequad	29,7	19,7	43,8	27,4	21,7	8,7
Avanç.	3,4	0,9	4,1	-	10,9	-

SARESP - 2008									
	4ª S			6ª S			8ª S		
	PORT	MAT	CIÊ	PORT	MAT	CIÊ	PORT	MAT	CIÊ
	199,8	206,3	-	214,7	217,2	236,2	246,4	266,1	265,9
Ab. Bás.	12,1	24,5	-	14,5	37,7	29,0	15,3	20,3	23,7
Básico	38,8	44,5	-	42,0	44,9	29,0	57,6	54,2	47,5
Adequad	37,1	24,5	-	37,7	17,4	36,2	22,0	22,0	27,1
Avanç.	12,1	6,4	-	5,8	-	5,8	5,1	3,4	1,7

SARESP - 2009										
	4ª S		6ª S				8ª S			
	POR	MAT	PORT	MAT	GEO	HIS	POR	MAT	GEO	HIS
	191,1	212,5	224,2	221,9	241,8	248,0	250,0	275,9	276,6	273,0
Ab. Bás.	19,0		11,7				16,1			
Básico	35,5		36,7				62,9			
Adequad	37,2		38,3				19,4			
Bás+Adeq	72,7		75,0				82,3			
Avanç.	8,3		13,3				1,6			

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”

SARESP - 2010		
	8ª S	
	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
Abaixo Básico	0,18	0,22
Básico	0,59	0,63
Adequado	0,24	0,13
Avançado	-	-

IV - PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA

OBJETIVOS DA ESCOLA – Convergir para os fins amplos da educação:

A – Finalidade

O Artigo 2º da LDB quanto à educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

B- Objetivo/Visão tendo em vista a formação do Homem Holístico: Competências inerentes ao formador

- Ter a sensibilidade suficiente para detectar, diagnosticar e compreender as diferenças individuais dos alunos.

- Despertar, estimular e desenvolver as habilidades e potencialidades dos seus alunos.

- Conquistar a confiança de seus educandos por meio de um relacionamento cordial e maduro.

- Administrar sistemas de avaliação mais justos e pessoais, não perdendo de vista os objetivos da avaliação.

- Adotar uma posição democrática, sem, contudo, deixar escapar o aspecto disciplinar extremamente importante à condução de suas atividades.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

- Desenvolver um plano de trabalho coerente com as necessidades do aluno, sendo este plano sempre pré definido e pré elaborado.

- Possuir pleno domínio do conteúdo tratado.

- Ser um profissional do estudo, preparando as suas aulas e fazendo as simulações; ou seja, imaginando as situações através das quais aqueles conteúdos passarão para a vida da aula.

- Possuir o manejo de sala de aula, considerando os fatores: conteúdo, tempo e relacionamento humano com o aluno, tendo em mente que o tempo da aula é tempo de aprender.

- Criar um canal bilateral de comunicação e relação inter-pessoal com o aluno, por já ter se convencido de que hoje não há mais espaço para o professor que “sabe tudo” e persiste em seu estilo radical.

- Transmitir conhecimento de forma sistematizada, sabendo que os conteúdos essenciais deverão ser apresentados N vezes, de forma diferenciada e em atividades permanentes, considerando as competências e as habilidades necessárias.

- Preparar o aluno para a vida fora da escola, propiciando-lhe um grau significativo de letramento, fazendo uma ponte entre os conhecimentos da escola e os conhecimentos da vida.

- Preferir o diálogo à crítica, resolver os problemas com o aluno buscando a sua parceria, antes de tomar atitudes mais precipitadas.

- Trabalhar com o psicológico do aluno e de seus familiares. Entender que este “psicológico” não se trata de uma artimanha manipuladora e condicionante, e sim, de um conjunto de técnicas motivacionais para superar desafios.

- Fazer a transposição didática das aulas, isto é, trazê-las para a vida, traduzir o cientificismo para linguagem da vida.

- Administrar a heterogeneidade da sala de aula, procurando dar mais a quem precisa, mas não sonhando os conhecimentos a quem tem mais potencialidade para aprender.

- Entender que trabalhar em grupo ou em parceria é uma necessidade, tendo em vista que a heterogeneidade é uma dinâmica de aprendizagem.

- Entender que o processo de ensinar e aprender é de natureza intrínseca e concomitante e que se não houve aprendizagem é porque não houve ensino.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

- Estar ciente de que através do diagnóstico e das interferências o professor precisa ter o controle de como está acontecendo o processo de aprendizagem individual do aluno.

- Adotar o registro pessoal e reflexivo como ferramenta facilitadora do trabalho docente, portanto saber que é imprescindível o seu caderno de registro pessoal. (isto não se refere ao Diário de classe que é um registro oficial e obrigatório).

C - VALORES

Ética – A unidade escolar trabalha num conjunto de normas e princípios que norteia a boa conduta do ser humano.

Solidariedade – A escola desenvolve laços e vínculos recíprocos apoiando a causa do outro.

Eficiência – O trabalho realizado tem sempre em mente a consecução de bons resultados numa metodologia de ação – reflexão- ação melhorada.

Integração – Na junção das forças convergentes o trabalho coletivo forma um todo apontando para resultados satisfatórios para o grupo escola.

1- CURRÍCULO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Com o propósito da implantação de uma escola básica de qualidade a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo deu início a uma série de mudanças e adequações a partir de 2007 reformulando o currículo obrigatório apresentando-o à comunidade educativa em 2008 para análise, disponibilizando canais de contatos abertos a estudos de reformulações. Em 2009 houve a implementação do novo currículo aos olhos atentos e acompanhamento das DEs e em 2010 num parto responsável nascem o Currículo Oficial do Estado com sua implantação definitiva nesta escola Comendador João Chammas. Todo esse trabalho foi acompanhado de forma reflexiva pelas equipe gestora e docente além da participação da comunidade escolar. Esta equipe busca a harmonia do binômio ensino e aprendizagem entendendo que esta relação é intrínseca: problemas na aprendizagem denotam problemas no ensino, embora o ensino de qualidade exija também qualidade no lado receptor o que nem é possível com a exigência da universalização e democratização do Ensino.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

No ciclo II regular é possível realizar um trabalho profícuo, coeso e consistente, (embora nem sempre com resultados brilhantes) porque a equipe de professores já estabeleceu a relação de pertença a esta unidade de ensino e a continuidade das ações se faz possível facilitada pelos encontros semanais no trabalho pedagógico coletivo.

O Ensino Fundamental e Médio noturno, ambos modalidade EJA conta com apenas 50% de professores efetivos da casa, os demais de outras UEs não realizam aqui seu horário de trabalho pedagógico, não estão inseridos na comunidade escolar como seria necessário e acabam não se interagindo e nem assumindo as necessidades pedagógicas desta clientela escolar.

Em relação à implantação propriamente dita do currículo no ensino regular não há registro de nenhum fato inoportuno, houve um estudo intensivo do mesmo desde os documentos base, em sessões semanais de encontro dedicados à formação continuada. O noturno (EJA) acaba de receber neste momento (abril de 2011) o material do aluno vindo do governo federal e este será objeto de estudo e análise do professor. Vale dizer que em relação a esta modalidade de ensino existem muitos elementos dificultadores para a aplicação com sucesso do currículo: é uma clientela trabalhadora, muitas vezes faltosa que em sua maioria conta com competência inferior e exigida para o semestre em curso. A escola busca sanar as suas defasagens anteriores procurando formar uma base cognitiva estável sempre respeitando as diretrizes curriculares sugeridas legalmente.

O currículo básico comum para o Ensino Fundamental e Médio propicia aos docentes um fator estruturante: as metas definidas com as expectativas de aprendizagem claramente indicadas para cada disciplina, série/ano e ciclo de escolaridade. O conteúdo do caderno do aluno, disposto em situações de aprendizagem em um crescente circuito cognitivo através das sequências didáticas facilita ao professor o uso de uma metodologia dialética e interativa, tendo sempre como valores norteadores a essência do currículo e os valores que orientam as práticas pedagógicas.

2- CONTEXTO SÓCIO –HISTÓRICO NO QUAL SE INSERE A UNIDADE ESCOLAR

IDH do município e descrição do contexto social

O IDH geral do município é 0,78 considerando os três aspectos: renda, longevidade e educação (Fonte: IPEADATA)

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

Pederneiras é um município cujas características geográficas são as seguintes: Área – 729,179 Km², População -41.350 habitantes, clima tropical de altitude (dados do Censo 2010). Tem os indicadores PIB R\$ 494.847,231 mil e PIB per capita R\$ 11.599,52 (dados IBGE 2008). A economia do município é bastante diversificada, com destaque para a fabricação e acondicionamento de peças elétricas automotivas: induzidos de motor de partida, rotores e estatores. Em maio de 2006 foi inaugurada uma grande fábrica japonesa Ajinomoto a qual aproveita a abundância de matéria bruta cana de açúcar para produzir enzimas para exportação. No ano de 2010 o município se torna importante referência pelo estaleiro naval Mestra, o qual distribui lanchas para todo o país.

A escola Comendador João Chammas situa-se no Núcleo Habitacional Dr Antonio de Conti, localiza-se nos altos da cidade, setor sul e sua criação e instalação data de 04/01/1982. Nestes 29 anos de progresso tanto o bairro como a escola prosperaram juntos. Hoje o prédio é compartilhado com a Prefeitura Municipal (que assumiu o ensino do ciclo I) ficando responsável pelo Ensino Fundamental ciclo II e Ensino Médio, modalidade EJA, funcionando nos três períodos.

A comunidade do entorno é formada por cidadãos trabalhadores, classe média baixa, assalariadas. Uma grande parte dos alunos são criados com avós, sem condições de amparar estudos, tarefas e trabalhos escolares, uma vez que o pai e a mãe saem para trabalhar. Muitos pais cursam o EF ou EM (EJA) nesta escola e muitos já concluíram. O bairro conta com duas Lan Houses (particulares), um Centro Comunitário onde se realizam diversos projetos sociais (municipais) inclusive uma escolinha de futebol, uma quadra de esporte, um campo de futebol, uma extensão do Centro de Saúde onde está instalado o PSF (Programa de Saúde Familiar) onde médico e enfermeiros responsáveis visitam as famílias cadastrados até mesmo para controle de hipertensão arterial.

Existem no bairro diversas praças, algumas arborizadas para lazer das famílias, uma ao redor da escola, tipo playground com brinquedos infantis. A parceria mais sólida e potencial da escola e comunidade é estabelecida pelo programa Escola da Família onde as mães comparecem aos sábados e domingos à tarde e participam dos projetos em andamento, primeiro como aprendizes depois como ensinantes voluntárias.

As famílias depositam sua confiança no trabalho da escola considerando-a importante alavanca para um futuro promissor de seus filhos, além de parceria na educação, uma vez que nesta instituição são cumpridos, cobrados e acompanhados as regras propostas no Regimento Escolar.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

A concepção de ensino e aprendizagem trazida pelos pais ou responsáveis como bagagem cultural tem resquícios marcantes da escola tradicional. Os pais cobram a prova escrita para ensinar, a semana de provas, o cálculo de cabeça, o caderno cheio de atividades com “visto” do professor. A escola tem feito um trabalho responsável no sentido de conscientizar os pais do novo papel da escola na sociedade moderna, sem desvalorizar o conhecimento cognitivo mas dando ênfase à formação do aluno autônomo que consiga obter sucesso na resolução de problemas novos. Esta discussão é feita com os pais em todas as situações possíveis: visita dos pais à escola, reunião de pais, reunião do Conselho etc.

As alunos do Ensino Fundamental II, como é a população desta escola parece não assumir um papel ativo na construção dos seus destinos, não utilizam os conhecimentos adquiridos como forma de compreender melhor o mundo, não usam a cultura como compromisso de sua mudança pessoal. Para eles o ideal é passar de ano, mesmo que seja um processo alienatório sem desenvolver uma cultura de solidariedade em sala de aula ou adquirir os conhecimentos pertinentes a série.

Por outro lado os alunos da série final da EJA valorizam a escola como promotora da certificação o que muitas vezes possibilita o ingresso ou continuidade ao trabalho que almejam ou realizam. Analisando historicamente o papel da escola na sociedade percebe-se que ela é ainda vista como promessa de ascensão social, Talvez ligada a objetivos que não são na verdade pedagógicos, mas político ideológicos. Portanto, o sucesso da escola faz um caminho, difícil, as raízes da maioria dos problemas não estão dentro dela e sim na lógica social, que é desumana e seletiva.

Os professores conhecem a responsabilidade da sua função de educadores na construção de cidadãos, sabem que são mediadores entre os alunos e o conhecimento e que cabe a eles promover o encontro harmonioso entre ambos direcionando a sua metodologia de trabalho em sala de aula em busca de um ensino mais significativo e participativo. Como principais responsáveis pela dinâmica do espaço sala de aula os professores têm diversos desafios a vencer: retomar de forma incansável os assuntos já discutidos, explicar de outra maneira, mudar a forma de organizar seu trabalho em sala de aula, mudar a organização do próprio espaço sala de aula, aprender a trabalhar com rotina saudável, fazer agrupamentos produtivos, trabalhar com as modalidades organizativas, adotar o registro reflexivo como prática facilitadora do seu ofício, usar o planejamento como diretriz das suas ações e sobretudo mudar seu conceito sobre a sistemática de avaliação.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

Como elemento facilitador à inclusão dos alunos DI (Deficientes Intelectuais) ou com acentuada dificuldade de aprendizagem instalou-se nesta U E no ano de 2010 a Sala de Recursos cujo mobiliário e equipamentos como TV,, vídeo, ,DVD, computador, CDroom etc propiciam uma aprendizagem lúdica e prazerosa com a vantagem de uma relação intimista com a professora pois as aulas são individuais atendem à defasagem pontual do aluno.

Um dos principais dilemas para qualquer marco conceitual curricular é a exigência de que a escola pública proporcione a todos os alunos oportunidades de ensino de boa qualidade, ao mesmo tempo em que atenda as prioridades locais e necessidades individuais. Todos os atores educacionais precisam estar envolvidos no currículo e este deve engajar os alunos em atividades importantes e intelectualmente desafiadoras, capazes de promover os valores fundamentais da democracia e liberdade responsável. O objetivo do ensino é a compreensão, o aprender, o aprender a fazer, então os alunos precisam ter uma atuação ativa na apropriação das suas idéias.

É muito grande a expectativa da equipe ensinante diante da sua responsabilidade de formar mentes e corações, reconhecendo o outro, tornando como referência o bom coletivo, instalando na escola e na aula uma instância de comunicação criativa, criando espaço no cotidiano da relação pedagógica para a afetividade e a alegria, porém quase sempre estes desejos tornam-se apenas certezas provisórias . O sonho vai mais além: criar unidade no trinômio família, escola e sociedade, diminuindo a distância entre o micro e macro sistema.

3- CONCEPÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM (PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM, AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS)

Ainda se percebe na rede o professor inabilitado formal e politicamente para exercer sua função, talvez por ser vítima de um processo adestrador defasado com tendências a ser reprodutivo. São poucos os professores reflexivos, responsáveis por sua formação, verdadeiros profissionais do estudo. É papel da escola promover a formação continuada da sua equipe, mas nem sempre isso acontece harmoniosamente. A prática ainda é procurar culpados fora da esfera escolar. Ainda existe os professores que cumprem o programa como mera obrigação, não valorizando a relação dialógica e corporativa do direito de aprender. Ainda há dificuldade por parte do professor de entender que ensino e aprendizagem são relações intrínsecas, se não houve aprendizagem não houve o ensino real, e sim apenas o ensino intencional. Fazendo uma análise criteriosa e crítica dos resultados da escola em

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

níveis gerais abrangendo o pedagógico e administrativo, numa escala de zero a dez o grupo pontuou-se com a nota 8.

Em relação ao IDESP a preocupação maior sempre foi subtrair os alunos considerados Abaixo do Básico e elevar o índice dos Avançados. Na sequência dos anos 2008,2009 e 2010 foi perceptível uma escala de melhorias no aspecto Desempenho do aluno, turmas e escola. Em 2010 não houve a superação da meta. O índice atingido foi 3,15 sendo a meta e proposta de 3,78 ficando com 18% de IC e IQ (Índice de Cumprimento e Índice de Qualidade). A equipe escolar debruçou-se sobre esta realidade procurando entendê-la e justificá-la.

Um dos elementos dificultadores para uma aprendizagem real é a ausência do professor e a falta de professores substitutos. Com novas leis regularizando as portarias de admissão, os antigos professores eventuais estão em baixa. Há um intenso trabalho interno da escola para que não se dispense alunos e se cumpra os dias letivos, porém, neste contexto não há a garantia da aprendizagem real. O currículo oficial exige uma consequência de atividades em cadeia, as situações de aprendizagem são proposta em espiral de conhecimento, totalmente de forma cumulativa, isso é responsabilidade do professor titular, se ele é faltoso, quebra-se o encanto. Há também uma cultura subjacente de que após o SARESP as aulas terminaram. Para se corrigir isso seria necessário que esta avaliação externa acontecesse no início ou meio do ano, mas esta decisão independe do grupo escola. Em 2010 esta U E trabalhou com o Projeto de Recuperação Paralela, sendo dois blocos de 10 aulas e um bloco de 8 aulas da Língua Portuguesa, num total de 3 professores das quais apenas uma era experiente. O controle de frequência do aluno foi feito no decorrer do ano todo, inclusive com a ajuda do Conselho Tutelar. Todo esse trabalho resultou em pouquíssima melhora tendo em nada contribuído para a consecução das metas propostas.

Para o corrente ano a escola está tentando viabilizar um tipo de recuperação interna e intensiva: na última semana do bimestre. Antes de se concluir as avaliações, o professor parceiro de matemática dará aula para os alunos com dificuldades de todas as séries, no período normal de aulas. Os alunos serão agrupados pelo critério de dificuldades próximas. Os outros professores da escola se responsabilizarão pelas classes onde o professor parceiro tem as aulas de sua carga normal, isso quer dizer que nenhum aluno será dispensado. Este é um projeto piloto, que se der certo será replicado por outros componentes curriculares em dificuldades nos próximos bimestres.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

Outros indicadores pontuais de ajuda virão somar ao trabalho pedagógico da escola com vistas à melhoria das avaliações externas: SARESP, IDESP, IDEB, PISA: a sala de Recursos que num trabalho contínuo e constante é voltada para os alunos com dificuldades especiais, especialmente os deficientes intelectuais e a Sala de Leitura com duas professoras responsáveis que se dispõem a orientar as pesquisas e incentivar a leitura dentro de um projeto de trabalho para o ano todo. Estas professoras se disponibilizam também como apoio às tarefas de casa.

O entendimento da avaliação como um processo e não como uma simples técnica faz parte do trabalho de formação continuada no interior da U E . Avaliação é uma questão política, um projeto onde avaliado e avaliador buscam e sofrem mudança qualitativa a caminho de uma avaliação emancipadora.

Dentro das concepções de ensino e aprendizagem que permeiam a comunidade escolar, o conhecimento do Currículo Oficial do Estado e a avaliação formativa dos professores precisam se sobrepor à ação informativa porque assim pode ser discutida a qualidade da cidadania. O papel da escola não é simplesmente instruir mas formar uma consciência política crítica através de uma convivência participativa dos alunos onde estes sintam-se chamados a escutar, a obedecer, a dar suas opiniões, a serem ouvidos e motivados a comportarem-se disciplinados como atores de seus destinos com total apoio da escola.

Quando necessário há uma adequação política do material do professor e do aluno, tornando-o o mais próximo da construção de sujeitos agentes de seu desenvolvimento. A convivência harmoniosa e criativa entre a escola e a comunidade, na condição de espaço privilegiado da decisão facilita a formação da cidadania popular fomentando alternativas de posicionamento, tornando-se canal da participação. A escola é reconhecida essencialmente por ser local de conhecimento.

COMPETÊNCIAS DO DIRETOR

O Diretor de escola é responsável pela influência intencional e sistemática da escola sob sua responsabilidade. Cabe a ele o papel da liderança que consiste em levar os seus participantes a focalizar os aspectos importantes da experiência, identificar as suas características, analisar seus resultados sob o enfoque dos objetivos educacionais, orientar o

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

grupo na revisão de seu desempenho, suas competências, hábitos de pensamento, atitudes, etc., à luz dos objetivos educacionais.

A legislação que trata das atribuições e competências do diretor é muito vasta.

De acordo com os Decretos nº 7.510/76; 10.623/77; 11.625/78; 17.329/81; 42.815/98, Regimento Escolar, Lei nº 10.261/68 LC 444/85 LDBEN 9394 o diretor:

Aplica	Aprova	Articula	Assina	Autoriza
Compreende	Comunica	Confere	Conhece	Constrói
Consulta	Controla	Convoca	Coordena	Cumpre
Decide	Define	Delega	Demonstra	Desempenha
Determina	Domina	Estabelece	Estimula	Exerce
Expede	Informa	Otimiza	Propõe	Transmite
Faz cumprir	Lidera	Participa	Providencia	Verifica
Garante	Luta	Possibilita	Registra	Zela
Gerencia	Observa	Preside	Representa	
Implementa	Organiza	Promove	Superintende	

Como Gestor da Comunidade Educativa

- É a principal figura da gestão escolar democrática do ensino público
- Agente de transformação: ligação escola-comunidade, desencadeador privilegiado de todas as ações que visam à melhoria da qualidade do ensino.
- Desencadeador privilegiado visando sempre o funcionamento harmoniosa da unidade escolar.
- Ponto de passagem obrigatória de documentos legais e de toda a vida da escola.
- Conselheiro pedagógico
- Administrador eficiente
- Animador do meio social
- Capacidade para compreender os condicionamentos políticos e sociais da escola:
 - para valorizar a participação de cada um,
 - para intensificar a integração com a comunidade
 - para garantir a qualidade do processo ensino-aprendizagem
 - para ter sempre presente a importância das relações humanas

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

- para ter sempre presente o desempenho de seu papel nessa organização essencialmente humana, onde se cruzam interesses diferenciados, sonhos e ideais próprios que devem ser canalizados para o objetivo comum: EDUCAR.

DIRETOR DE ESCOLA liderança fundamental para o avanço da melhoria da qualidade dos serviços educacionais oferecidos pela escola pública como gestor democrático:

- Permite maior agilidade na utilização e na correta aplicação dos recursos financeiros
- Possibilita participação crescente dos diversos setores na tomada de decisões
- Constitui solução mais democrática
- Estimula a capacidade de inovação e de criatividade
- Permite o acompanhamento e avaliação constante do desempenho do coletivo escolar
- Inova na liberdade de construir, com a participação de todos, o projeto pedagógico da comunidade escolar
- Cria seus objetivos levando em consideração a realidade da escola e as expectativas de toda a comunidade escolar.

O Diretor promove o êxito de todos e é o líder, também é o responsável pela implementação das diretrizes da política educacional, da gestão democrática com a participação de todos os segmentos nos processos consultivos e decisórios por meio do Conselho de Escola /APM / Grêmio Estudantil.

Ao liderar a construção da gestão democrática, o Diretor deve incentivar e estimular novas lideranças entre professores, funcionários, pais e alunos, para fortalecer a autonomia e a responsabilidade individual e social de todos, valorizando a escola enquanto espaço prioritário para a execução da educação.

Enquanto gestor, o Diretor deve:

- Coletivamente garantir a capacidade de formular, implementar e avaliar o plano gestão da escola
- Promover a integração entre escola a comunidade estruturando processos educacionais e culturais

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

- Conhecer e aplicar princípios e normas da gestão escolar em seus aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros
- Ter transparência de todos os procedimentos na manutenção, otimização, aplicação e distribuição das verbas públicas
- Ter zelo pela aprendizagem dos alunos
- Desempenhar as atribuições e competências previstas na legislação
- Conhecer as Normas Regimentais Básicas e Regimento da Escola como os direitos e deveres de todos
- Lutar pela educação inclusiva sem discriminação
- Promover análise das avaliações internas e externas da unidade escolar para assegurar a aprendizagem dos alunos em progresso contínuo
- Implementar estratégias na divulgação dos resultados, utilização dos recursos públicos, prestar contas à comunidade, para que ela possa acompanhar e avaliar as atividades da escola

O grande desafio do diretor é mobilizar todos para o compromisso em relação à aprendizagem da proposta pedagógica que compete o estímulo para o sucesso, entendimento de todos, luta constante para acesso, permanência e progresso contínuo. Ter compromisso com o aluno propiciando que todos tenham acesso ao conhecimento e desenvolvimento pessoal, social e cultural.

Portanto, exige-se do diretor, enquanto gestor educacional, capacidade para:

- Gerenciar e dominar estratégias e processos de gestão de pessoas na informação em serviço, capacitação continuada, utilizar de tecnologia moderna e informática.
- ler(consultar), interpretar e aplicar a legislação de ensino. Encaminhar propostas de alteração dessa legislação.
- Dominar conceitos pedagógicos em parâmetros, diretrizes, sistema estadual e suas especificidades curriculares
- Exercer a liderança na coordenação de processos de planejamento, avaliação institucional e aprendizagem
- Desenvolver a cultura de participação e transparência em articular ações, integrar equipes, fortalecer a autonomia e fortalecer a responsabilidade em indivíduos e grupos.
- Construir a cultura do sucesso quanto às questões de repetência e fracasso.

COMPETÊNCIAS DO VICE DIRETOR

Atividade de suporte pedagógico direto à docência na educação básica, voltadas para planejamento, administração, orientação, incluindo, entre outras, as seguintes competências:

- Responder pela direção da escola no horário que é confiado.
- Substituir o diretor de escola em suas ausências e impedimentos, obedecendo o seu rol de atividades.
- Assessorar o Diretor de Escola no desempenho das atribuições que lhe são próprias.
- Colaborar nas atividades relativas ao setor pedagógico, manutenção e ao setor pedagógico manutenção e conservação do prédio e mobiliário escolar.
- Responsabilizar-se pelo recebimento e controle da merenda escolar.
- Participar de estudos e deliberações que afetam o processo educacional.
- Colaborar com o diretor de escola no cumprimento dos horários dos docentes, discentes e funcionários .
- Executar tarefas correlatas às acima descritas e às que forem determinadas pelo superior imediato.

COMPETÊNCIAS DO PROFESSOR COORDENADOR

O professor coordenador na escola é o responsável pela parte pedagógica e esta se constitui em um dos pilares estruturais da atual política de melhoria da qualidade de ensino, atuando na equipe gestora junto com o diretor e vice diretor, sendo um elo de ligação entre professores e trabalho pedagógico. O professor coordenador é o responsável pela formação dos formadores e deve instaurar na escola um intenso trabalho de estudo coletivo. A competência desta função está prevista na Resolução SE – 88 de 19/12/2007

São as seguintes:

- Ampliar o domínio dos conhecimentos e saberes dos alunos, elevando o nível de desempenho escolar evidenciado pelos instrumentos de avaliação externa e interna
- Intervir na prática docente, incentivando os docentes a diversificarem as oportunidades de aprendizagem, visando à superação das dificuldades detectadas junto aos alunos.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

- Promover o aperfeiçoamento e o desenvolvimento profissional dos professores com vistas à eficácia e melhoria de seu trabalho.
- Acompanhar e avaliar o ensino e o processo de aprendizagem, bem como os resultados do desempenho dos alunos.
- Atuar no sentido de tornar as ações de coordenação pedagógica espaço coletivo de construção permanente da prática docente.
- Assumir o trabalho de formação continuada, a partir do diagnóstico dos saberes dos professores para garantir situações de estudo e de reflexão sobre a prática pedagógica, estimulando os professores a investirem em seu desenvolvimento profissional.
- Assegurar a participação ativa de todos os professores do segmento/nível objeto da coordenação, garantido a realização de um trabalho produtivo e integrador.
- Organizar e selecionar materiais adequados às diferentes situações de ensino aprendizagem.
- Conhecer os recentes referenciais teóricos relativos aos processos de ensino aprendizagem, para orientar os professores.
- Divulgar práticas inovadoras, incentivando o uso dos recursos tecnológicos disponíveis.

A recondução do Professor Coordenador para o ano seguinte, dar-se-á após a avaliação do seu desempenho, a ser registrado no mês de dezembro de cada ano, pela direção da Unidade Escolar e Supervisor de ensino da escola. A recondução será registrada em ata justificada pela comprovação do pleno cumprimento de suas atribuições.

COMPETÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES

A instituição escola é uma organização social construída pelas interações das pessoas que dela fazem parte, orientadas pelos seus valores, crenças, mitos e rituais. Uma escola, em seu sentido pleno e em sua essência, é uma realidade construída socialmente, influenciada em grande parte pela representação que dela fazem seus membros. Uma escola é uma organização social viva, determinada por seu modo de ser e de fazer dinamicamente orientado pelas crenças e orientação mentais de quem faz parte de seu ambiente, muito mais do que por regras e relações definidas formalmente. Esses valores, crenças, mitos e rituais existentes na escola determinam, pois, seu modo de ser e de fazer, isto é, a sua cultura

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

organizacional. Portanto, a escola não corresponde ao seu prédio e suas condições físicas e materiais, nem o conjunto das pessoas que nela trabalha, e sim ao “caldo cultural” promovido pelo modo de ser e fazer na interação dessas pessoas.

Cada escola tem sua própria história e suas características peculiares, ao constituir-se em um espaço cultural que re-significa as políticas educacionais e estabelece o colorido e as características pela quais estas se expressam, Isto é, essas políticas assumem as características que lhe foram dadas pelas escolas.

Independentemente de suas modificações no decorrer da história, a escola é a instituição que a humanidade criou para socializar o saber sistematizado. Isto significa dizer que é o lugar onde, por princípio, é veiculado o conhecimento que a sociedade julga necessário transmitir às novas gerações. Nenhuma outra forma de organização até hoje foi capaz de substituí-la. Para cumprir seu papel, de contribuir para o pleno desenvolvimento da pessoa, prepará-la para a cidadania e qualificá-la para o trabalho, como definem a Constituição e a LDB, é necessário que suas incumbências sejam exercidas plenamente. Assim é preciso ousar construir uma escola onde todos sejam acolhidos e tenham sucesso. Atua na formação de cidadãos conscientes, capazes de compreender e criticar a realidade, agindo na busca da superação das desigualdades formando o indivíduo para a vida. Em sua função a instituição escolar deve incorporar o processo de construção do conhecimento pressupondo a existência da flexibilidade, plasticidade, interatividade, adaptação, cooperação, parcerias e apoio mútuo como características importantes do processo.

COMPETÊNCIAS DOS COLEGIADOS ESCOLARES

O processo de democratização da escola pública torna imprescindível a compreensão das instâncias colegiadas porque uma das características da democracia é o compartilhamento das decisões e informações. Compartilhar decisões significa envolver pais, alunos, professores, funcionários e outras pessoas da comunidade na administração escolar. As decisões, quando são coletivas, assumem um valor qualitativo muito maior do que as individuais porque representam de fato, os anseios da comunidade.

A efetivação da gestão democrática passa, condicionalmente, pela participação dos colegiados, associações e agremiações, constituídos por docentes, discentes, funcionários,

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

pais, daí a importância do Conselho de Escola, Grêmio Estudantil, APM e Conselho de Classe/Série /Termo.

O Conselho Escolar é o órgão máximo de direção e seus membros devem ter interesses comuns para lutarem juntos com as demais instâncias escolares para promover uma escola de qualidade.

O Conselho Escolar é uma instituição que coordena a gestão escolar: é responsável pelo estudo, planejamento e acompanhamento das principais ações da escola no dia-a-dia.

Os Conselhos são colegiados de natureza consultiva: refere-se à emissão de pareceres diminuindo dúvidas e propondo soluções para situações no âmbito de seus componentes, deliberativa: refere-se à tomada de decisões quanto ao direcionamento das ações pedagógicas, administrativas e de gerenciamento dos recursos públicos, avaliativa e fiscalizadora: refere-se ao acompanhamento sistematizados das ações desenvolvidas pela U E, com o objetivo de identificar problemas e propor alternativas, ou seja, tem o poder tomar decisões e emitir pareceres relativos às diretrizes e ações pedagógicas, administrativas e financeiras, especialmente quanto ao direcionamento das políticas públicas desenvolvidas no âmbito escolar, acompanhar as ações educativas desenvolvidas na unidade escolar com o objetivo de identificar os problemas e propor alternativas para melhorar o seu desempenho, e ainda acompanhar as ações da escola garantindo sua legitimidade.

A atuação dos colegiados assegura a autonomia da escola e fortalecer a gestão.

GRÊMIO ESTUDANTIL

O Grêmio Estudantil como uma organização autônoma, um espaço de convivência e exercício da democracia e da cidadania deve discutir todos os assuntos pertinentes à escola.

É um órgão de representação do corpo discente. Ele deve representar a vontade coletiva dos estudantes e promover a ampliação da democracia, desenvolvendo a consciência crítica. Sem fins lucrativos, deve se propor a representar os estudantes e defender seus direitos, estreitando a comunicação dos alunos entre si e com os outros segmentos da comunidade escolar, promover atividades educacionais, culturais, cívicas, desportivas e sociais. Também é competência do Grêmio realizar intercâmbio de caráter cultural e educacional com outras instituições.

Desta maneira o Grêmio Estudantil é o espaço privilegiado para empreender o espírito democrático e desenvolver a ética e a cidadania na prática com a responsabilidade e consciência crítica, procurando se relacionar com a Direção e demais segmentos sem perder sua autonomia. Preocupa-se com melhoria da qualidade da escola em todos os seus

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

aspectos. As atribuições do Grêmio livre e independente são muitas e podem fazer a diferença no cotidiano escolar.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES

É uma importante instância de participação democrática e representa pais, professores e funcionários que buscam integrar os segmentos escolares e colaborar no aprimoramento do processo educacional e na integração família escola. Não tem caráter político partidário, atua sem fins lucrativos e não remunera seus membros. Atualmente sua principal função, em conjunto com o Conselho Tutelar, é atuar na gestão da unidade escolar, participar das decisões relativas à organização e funcionamento da Instituição nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros. Tem como competência: discutir, colaborar e decidir sobre as ações para a assistência do educando, o aprimoramento do ensino e a integração família-escola-comunidade, contribuir para a melhoria e conservação do patrimônio escolar, sempre respeitando critérios de prioridade e contribuir para trabalhos voluntários da comunidade, como por exemplo, de mutirão para reforma do prédio.

CONSELHO DE CLASSE/SÉRIE/TERMO

O Conselho de Classe/Série/Termo é uma importante ferramenta do trabalho pedagógico responsável pelo processo coletivo de avaliação de aprendizagem do aluno. É um espaço em que professores das diversas disciplinas, juntamente com a direção, equipe pedagógica e alunos representantes de turma, reúnem-se para discutir, avaliar e propor ações para acompanhamento do processo pedagógico da escola. É um momento privilegiado para se avaliar a eficácia do processo ensino e aprendizagem, possibilitando uma reorganização da prática docente.

O Conselho de Classe/Série/Termo tem por competência: efetuar uma avaliação contínua do aluno e da turma em seus aspectos qualitativos e quantitativos, aperfeiçoar o trabalho do professor com o aluno por meio de subsídios fornecidos pela equipe pedagógica, auto-avaliação contínua do professor em relação a seu trabalho com vistas ao replanejamento de suas atividades e metodologia e a um aprendizado mais eficiente por parte do aluno. Portanto é um mecanismo importante e propício para se refletir e repensar a prática pedagógica

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

CALENDÁRIO DE HTPC PEB II – ANO DE 2011

Fevereiro	10	14	17	21	24	28				
Março	3	10	14	17	21	24	28	31		
Abril	4	7	11	14	18	25	28			
Mai	2	5	9	12	16	19	23	26		
Junho	2	6	9	13	16	20	27	30		
Julho	4	7								
Agosto	1	4	8	11	15	18	22	25	29	
Setembro	1	5	8	12	15	19	22	26	29	
Outubro	3	6	10	13	17	20	4	27	31	
Novembro	3	7	19	14	17	21	24	28		
Dezembro	1	5	8	12	15	19	22	26	29	

CRONOGRAMA DE REUNIÕES 2011 – ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL

	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Gestão Escolar	25	25	29	27	24	29	26	30	28	25	16
Secretaria	-	30	27	25	29	-	31	28	26	30	14
Agente de Org.	14	14	25	30	27	-	29	26	31	28	12
Agente de Serviços	14	14	25	30	27	-	29	26	31	28	12

SÍNTESE DA CONCEPÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA ESCOLA

Para que a escola cumpra sua função de facilitadora de acesso ao conhecimento promovendo o desenvolvimento dos seus alunos é preciso que todos estejam de acordo sobre a maneira como dialogam os dois processos: ensino e aprendizagem. O sujeito aprendente e

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

o sujeito ensinante precisam ter papéis claros e definidos à respeito de sua formação. Ensino e aprendizagem são processos que se completam um alocando-se e baseando-se na fortaleza do outro. Os habitantes da casa de ensino chamada escola precisam ter estreita relação de cumplicidade e responsabilidade. Essa busca constante de melhoria deve permanecer no espaço escola criando um vínculo de responsabilidade coletiva. Se o ensinar depende do aprender e vice-versa, este plano escrito a muitas mãos precisa sair do papel e garantir sua morada no espaço sala de aula.

A concepção do grupo escola está de acordo com a idéia de que as ações e reações do ensino com e da aprendizagem precisam ser harmônicas como numa digestão bem feita que provoca plena saciedade, porém os fatores externos à vontade de decisão pedagógica se interpõem no caminho.

O currículo já está posto e fora muito bem pensado. Ele prevê as diversidades e pensa como quer formar o cidadão autônomo, aquele que consegue resolver as situações problema da vida cotidiana, inclusive buscando soluções alternativas para conviver com o fantasma do desemprego garantindo sua sobrevivência feliz. O currículo expresso contribui com a formação deste sujeito com habilidade e competência contínuas, onde o saber fazer produza resultados positivos promovendo uma interface com o currículo oculto da escola e da vida.

Potencialidades - A SEE está dando sua grande contribuição para que a escola seja verdadeiramente uma instituição de ensino por excelência, provendo o sistema com professores coordenadores por segmento, Sala de Leitura com profissionais que atendam o perfil, Projeto de Recuperação Paralela, completamente pioneiro (conforme a RES. 93), professores mediadores para as escolas que fazem jus, o Currículo Oficial com as diretrizes, o material para o professor e para o aluno e também subsidiando a formação de professores e gestores com publicações oficiais bem atualizadas. Esta escola conta com um quadro de professores e gestores efetivos os quais já inscreveram sua identidade neste local. Muitos pais, como já foi dito também foram ou são alunos da U E na modalidade EJA.

Desafios: O desafio também neste aspecto é o papel da família. O ideal seria a existência de uma escola de pais com reuniões periódicas para discutir os assuntos relativos à aprendizagem, ao ensino, ao currículo e mais especificamente aos conteúdos curriculares, pois os pais tem papel importante de formadores. Outro desafio é dinamizar a EJA e para isso falta a força política e pedagógica. Muitos professores usam este, espaço para complementação de sua carga horária ou as aulas são atribuídas a professores OFAS que não tem o compromisso dos encontros semanais de HPTC, o que rompe os combinados do

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

grupo. O aluno da EJA, oriundo de cursos de alfabetização, chega sem os conhecimentos prévios necessários à continuidade de estudos. O professor não tem tempo, incentivo e nem conhecimento para fazer adaptação do currículo. Isso poderia ser feito com a ajuda do professor coordenador, mas o professor trabalha em diversas escolas e não tem tempo disponível para se deter neste trabalho.

Outro desafio difícil de ser transposto no limite de ações da escola: os professores faltosos e a falta de professores eventuais. Por mais que a escola tente ser cuidadora desta lacuna, não dispensando os alunos antes do horário e “exigindo” que os professores deixem os conteúdos seqüenciais para o substituto, às vezes isso não acontece. Os poucos alunos mais interessados cobram a contextualização dos conteúdos. Professores menos informados não tem condição de prosseguir na seqüência do caderno do aluno, sem uma prévia preparação das aulas, e na maioria das vezes, eles são chamados de última hora.

V- SÉRIE HISTÓRICA DO IDESP

Elementos facilitadores

O currículo oficial apresentado em 2008, implantado em 2009 e consolidado em 2010 teve um papel importante na melhoria da qualidade da aprendizagem. O aluno tendo seu material pronto e o professor trabalhando com as seqüências didáticas propostas facilitou o trabalho de ensinar e aprender.

A HTPC usada como espaço de formação continuada do professor, a discussão da interdisciplinaridade também contribuíram para a melhoria do IDESP.

A biblioteca de formação para o professor com obras atuais e riquíssimas foi um ponto de apoio para professores que optaram por ser estudiosos e reflexivos.

O Projeto de Recuperação Paralela revisitado pela Resolução SE 93/ 2009 de 08/12/2009, Instrução CENP 01 de 11/01/2010 muito contribuiu para o fortalecimento da aprendizagem, sendo mais harmônica a sua administração no interior da U.E.

Elementos Dificultadores

O atraso na entrega das apostilas e a quantidade inadequada.

Falta de professores substitutos.

Formação deficitária do professor.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

Falta de comprometimento dos alunos e das famílias.

BOLETIM DA ESCOLA

IDESP								
	2007	META	2008	META	2009	META	2010	META
4ª SÉRIE EF	3,22	2,95	4,08	3,11	4,12	4,22	xxxxx	xxxxxx
8ª SÉRIE EF	3,26	3,10	3,55	3,21	3,68	3,65	3,15	3,78

**VI- RESULTADOS OBTIDOS EM 2010:
SARESP**

1- DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL DE DESEMPENHO DA ESCOLA

SARESP - 2010		
	8ª S	
	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
Abaixo Básico	0,18	0,22
Básico	0,59	0,63
Adequado	0,24	0,13
Avançado	-	-

2- FLUXO ESCOLAR

Série	Total de matrículas	%	Transf eridos	%	Evadi dos	%	Reti dos	%	Aprova dos	%
6ª A	41	100	2	4,8	-		-		39	95,2
6ª B	39	100	5	12,8	1	2,5	-		33	84,6
8ª A	38	100	3	7,8	1	2,6	3	7,8	31	81,5
8ªB	38	100	4	10,5	1	2,6	2	5,2	31	81,5

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

EVASÃO

A evasão escolar nesta U.E. não é alarmante graças ao trabalho comprometido da equipe docente no controle de frequência do aluno. Os encontros pedagógicos às quintas feiras são dedicadas a estudos de caso e quando três faltas consecutivas são notificados à direção, esta toma a providência de comunicar à família. Caso as faltas persistam, estas são comunicadas ao Conselho Tutelar.

RETENÇÃO

Quanto a retenção no final do Ciclo II existem algumas perdas, na média de menos de 10%, que são representados por alguns alunos com excesso de faltas o que acarreta defasagem de conteúdos. A escola tem feito o possível para ajudar o aluno e perdê-lo numa retenção é fato desagradável para toda a equipe

3- RECUPERAÇÃO PARALELA

DISCIPLINA	TOTAL DE ALUNOS INCUÍDOS	% DE FREQUÊNCIA	% DE RECUPERADOS ENTRE OS FREQUENTES
PORTUGUÊS	74	52 (70,2%)	31 (59,6%)
MATEMÁTICA	74	52	31

O Projeto de Recuperação nesta escola, destinado aos alunos dos cursos regulares de Ciclo II do Ensino Fundamental, conforme Resolução SE 08/03/2009, visa a garantir de forma contínua e paralela, oportunidades de superação das dificuldades encontradas ao longo do processo de escolarização. O mesmo consta da Proposta Pedagógica da escola e foi amplamente discutido com o grupo de professores no processo de organização e implantação. A Resolução 93 foi estudada detalhadamente pela professora coordenadora junto à supervisão e em seguida socializada com os professores na HTPC de 01/03, dando um enfoque especial às atribuições do professor da classe, professor do projeto e grupo de gestão da escola. Neste dia foram distribuídas as fichas individuais dos alunos para os professores das classes, para que estes indiquem ao professor do projeto a defasagem do aluno e as atividades pertinentes.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

Esta escola trabalhou com quatro blocos indivisíveis sendo 2 de matemática e 2 de Língua Portuguesa ficando responsáveis por matemática a professora Talita Momesso Artioli Gromboni, no período da manhã e da tarde; por Língua Portuguesa ficou responsável a professora Luciana do Nascimento, professora efetiva da U E com um bloco de 8 aulas no período da manhã; no período da tarde a professora responsável por Língua Portuguesa foi a professora Sandra Nunes de Souza, por um bloco de 10 aulas. As aulas tiveram início no dia 22/03 sendo os pais notificados através de bilhetes que foram devolvidos assinados e guardados com as professoras responsáveis.

Uma das potencialidades do Projeto de Recuperação Paralela é a qualidade do material usado tanto em Língua Portuguesa como em Matemática e também a disponibilidade do Xerox que é feita pela escola. Um outro fator que contribui para a realização das aulas é a exclusividade da sala com mesas grandes possibilitando aos alunos a organização em grupos com melhor interação.

O maior motivo da infreqüência ao Projeto de Recuperação Paralela é causado pela impossibilidade da vigilância constante dos pais à vida escolar do filho. Os pais vão trabalhar e os filhos ficam sob a responsabilidade dos avós ou sozinho. Às vezes dormem e perdem a hora ou se esquecem, ou mesmo se recusam a vir porque não gostam. Quando enviados ao Conselho Tutelar é assim que explicam a ausência.

A notificação ao Conselho Tutelar sobre as ausências regulares ao Projeto de Recuperação só acontece após reiteradas faltas e após a escola tomar as devidas providências como notificação por telefone, por bilhetes devolvidos assinados ou convocação para o comparecimento dos pais à escola.

Em 2010 dos 74 alunos convocados para o Projeto de Recuperação, apenas 52 frequentaram e 31 alunos apresentaram sensível melhora. A lei permite que se coloque substituto para o projeto, porém quando o professor falta é muito difícil encontrar outro professor para substituí-lo. Para manter a rotina do reforço, em muitas situações, foi necessário contar com a disposição e boa vontade das professoras de permanência sob a orientação da professora coordenadora, mas mesmo assim o trabalho que precisa ser em continuidade, acaba ficando meio desconexo.

Total de alunos analisados e encaminhados pelo Conselho de Classe, série e Ano final de 2010 para atendimento em recuperação paralela no início de 2011

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

Disciplina	Nível de ensino	Total de alunos	Principais competências e habilidades a recuperar
Português	Fundamental	69	Leitura e produção de texto
Matemática	Fundamental	69	Cálculo, Raciocínio Lógico e Resolução de Situação problema.

4- ATIVIDADES CURRICULARES DESPORTIVAS

Total de turmas em 2010	Total de alunos atendidos	% em frequência
1 – Futsal /mirim –masculino	26	80%

-Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a infrequência

TREINAMENTO

-resultados

Nesta unidade os alunos matriculados na Turma de ACD são sempre assíduos, e as faltas que apresentaram foram por motivo de ficarem doentes ou se machucarem.

Turmas mantidas em 2011

Total de turmas em 2010	Total de alunos atendidos
1 – Futsal /mirim –masculino	27

Justificativa para a manutenção de turmas em continuidade

A turma de Atividades Curriculares Desportivas apresenta frequência dentro do esperado.

É uma turma em continuidade porque os alunos gostam das aulas e da professora, não sendo nada imposto e sim uma escolha voluntária dos participantes.

5- TURMAS DE ENSINO RELIGIOSO (8ª SÉRIE)

TOTAL DE TURMAS EM 2010	TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS	% FREQUÊNCIA
2	62	92%

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

VII- EQUIPE GESTORA:

DIRETOR DE ESCOLA: Mariza Aguiar Limoni Ayub

VICE DIRETOR: Rita de Cássia Soares Regonato

PROFESSOR COORDENADOR DE ENSINO FUNDAMENTAL: Odete Lourenço
Rodrigues Barreto

VIII – EQUIPE DE PROFESSORES

1- QUADRO DE PROFESSORES

Nome	DISCIPLINA	Observação
Dalva Ruiz Francisco	PEB I	Afastada Municipalização
Odete Lourenço Rodrigues Barreto	PEB I	Afast. Coorden. Pedag.
Neide Aparecida Hermoso	PEB I	Readaptado
Suraia Razuk Bagarelli Arena	PEB I	Afastada Municipalização
Celina Serotini Navas	PEB I	Afastada Municipalização
Maria Liriolinda Mota O. Cantarelli	PEB I	Afastada Municipalização
Claudia Marisa Melozi Gregolin	PEB I	Afastada Municipalização
Telma Regina Battochio Magalhães	PEB I	Afastada municipalização
Angela Aparecida Ruiz	PEB I	Afastada municipalização
Luzia Elizabete Vieira Martins	PEB I	Afastada Municipalização
Silmara Carvalho Ferreira	PEB I	Afastada Municipalização
Silvia de Conti	PEB I	Afastada Municipalização
Pessoal Docente Professores Servidores – Ciclo I		
Sonia Regina Martini Alves	PEB I	Horas de permanência
Cristina Maria Caldas	PEB I	Horas de permanência
Simone Ferraz de Aguiar Pinheiro	PEB I	Horas de permanência

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”

Silmara Fonseca Martins	PEB I	Horas de permanência
Flávia Ap. Dias Belfiori	PEB I	Horas de permanência
Luciane Aparecida Soares	PEB I	Horas de permanência
Lilian Regina Mangili	PEB I Readaptada	Exerce função em outra UE

PROFESSOR	DISCIPLINA	CLASSES QUE MINISTRAM AULAS EM 2011
José Oswaldo Câmara Pereira	Matemática	5ªA/6A/7A/8A/8B/3º EM
Leandro Andrei Ferrari	Matemática	7B/ TI/TIII/1º; 2º;3º EM
Isabel Ap. Mosela Soares	Português	5C/6B/6C
Nilza Matos de Aguiar	Português/LPT	5C/TI/TIII/ 2º e 3º EM
Kátia Regina Bianzeno	Inglês	5A/5B/5C/6A/6B/6C/8A/8B/ TI/TIII
Ana Maria Lima de Souza	Ciências	5A/5B/5C/6A/6B/6C/7A/7B/ 8A/8B
Patrícia Aparecida Machado	História	5A/5B/5C/6A/6B/6C/7A/7B/ 8A/8B/1º;2º e 3º EM
Cibeli Magnani Acosta	Geografia História	5A/5B/5C/6A/6B/6C/7A/7B/ 8A/8B/TI/ TIII/3º EM
Adriana Caroci Ruiz Terruel	ARTES	Afast. Na municipalização
Gislaine Dileide de Carvalho	Português/LPT	5A/5B/6A/6B/6C/7A/7B/8A/8B
Roberta Salin Ali de Souza	Ed. Fís/Afastada municipalização	5 A/ 6 A/7 A7 B
José Antonio de Castro	Geografia	TI/1º e 2º EM
Silvana Aparecida Grigio	Ensino Religioso	8 A/8B
Julio César Assis Duarte	Arte	TI/TIII/1º e 2º EM
Marcia Ap. de Almeida Manoel		Sala de recurso
Angélica Pompei	Ciências/biolog.	Afastada na Coor. Pedag. Em outra UE
Sandra Nunes de Souza	Português/ PRR	7 A/ 7B
Vanessa Rossi Moraes	Ciên/	5C/6B/6C/2º e 3º EM

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

	Biol/Quím/Mat	
Lidiana Bombonato	Português/Inglês/L PT	5 A/5B/6 A/7 A/7B/8 A/8B/1º; 2º e 3º EM
Talita Momesso Artioli Gromboni	Mat/Biol/Fís. Quí/ PRR	5B/ 1º; 2º e 3º EM
João Guilherme de Castro	Filosofia Sociologia	1º; 2º e 3º EM
Ângela Terezinha Gonçalves Melo	Escola da Família	Escola da Família
Edna Luzia Bressan Fazio	Arte	5 A/5B/5C/6B
Cleide Aparecida Salvi	Arte	7B/8 A/8B
Denise Pascolat Piva	Ed. Física	5C/6B/6C
Vera Helena de O. Stancari	Ed. Física	5B/8 A/8B

TOTAL DE PROFESSORES QUE ADMINISTRAM AULAS NA UNIDADE ESCOLAR EM 2011: 24 PEBs II e 6 PEBs I

TOTAL DE PROFESSORES COM SEDE DE FREQUÊNCIA NA UNIDADE ESCOLAR EM 2011: 40

2- FORMAÇÃO CONTINUADA

Nesta unidade escolar não existe docentes que participaram em 2010 de cursos de atualizações promovidos pela Diretoria de Ensino Região de Jaú e outras Diretorias.

A escola não foi selecionada para o Curso Redefor.

IX – EQUIPE DE APOIO TÉCNICO-ADMISTRATIVO

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

Assis. Adm. Escolar	Lílian Maria de Lucia Antonio
Secretário	Luiz Antonio Borges da Silva
Ag. de Org. Escolar	Ângela Maria Massoca da Fonseca
Ag. de Org. Escolar	Izabel Cristina Munhoz Zabalía
Ag. de Org. Escolar	Marlene Batista Cirqueira da Silva
Ag. de Org. Escolar	Denise Ap. Pereira Olbera
Ag. De Or. Escolar	Maria Fátima Botero
Aux.de Serv. Readaptada	Jucelina Jobstraibizer Corrêa
Merendeira	Luzia Ap Belfiori Pinal
Merendeira	Maria Audinês Jose dos Santos
Merendeira	Tereza Donizeti Fialho da Costa
Servente Terceirizada	Rosemira Ap. Saragnoli Gaziro
Servente Terceirizada	Maria Ap. Augusto Santana
Servente terceirizada	Fernanda Cristina Magalhães

X – INSTITUIÇÕES ESCOLARES

1- ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES

A) Assembleia geral:

- Calendário de assembléias em 2011: 17/05/11 e 25/10/11

B) Diretoria executiva

Data da última eleição: 13/05/2010

Calendário de reuniões: 22/2; 23/3; 26/04; 24/05; 21/06; 29/07; 28/08; 27/09; 25/10;
22/11 e 16/12/2011

Data da próxima eleição: 17/05/2011

C) Conselho Deliberativo

Data da última eleição:13/05/2010

Calendário de reuniões: 05/04; 02/08; 25/10 e 16/12/2011

Data da próxima eleição: 17/05/2011

C) Conselho Fiscal

Data da última eleição: 13/052010

Calendário de Reuniões: 17/05 e 16/12/2011

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

Composição dos membros:

PRESIDENTE: Mariza Aguiar Limomi Ayub – Diretor de Escola RG 9.828.118
Residente na Rua João Travain 129 Agudos / SP

SECRETÁRIA: Ana Maria de Lima Souza – PEB II – Residente na Rua Riachuelo nº S-
310 centro - Pederneiras

Diretoria Executiva

Diretor Executivo: Maria Aparecida Augusto Santana – Residente na rua José Acacio
Leme nº S- 57 Jardim Planalto II

Vice Diretor Executivo: Valéria Vicente Cardoso – Residente na Rua Antonio
Simonágio nº S- 421 Jardim Santa Lucia

Diretor Financeiro: Fernanda Cristina Magalhães –residente na Rua Olímpio Simões
nº S- 590

Vice Diretor Financeiro: Neide Mariza Monteiro- do lar - Residente na Rua Carlos
Copede S-1019- Antonio de Conti.

Diretor Cultural: Kátia Aparecida Ramos – Residente na Rua Silvino Fracaroli nº S-
546 Jardim Santa Lucia

Diretor Social: Angélica Pires Ribeiro – residente na Rua Américo Balestri nº S- 1039
Jardim Santa Lucia

Diretor de Patrimônio: Lucimara de Jesus Gonçalves – Residente na Rua Américo
Balestri nº S- 1002. Jardim Santa Lucia

Diretor de Esportes Kátia Regina Bento – Residente na Rua Francisco Kerche do
Amaral nº S- 1553 . Vila Nossa Senhora Aparecida

Professores:

Cibeli Magnani Acosta

Nilza de Matos Aguiar

Vanessa Rossi Moraes

Pais:

Andrea Maciel Molero

Edna Aparecida Tagliaboa

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”

Alunos:

Marina Frascareli

Bruno Monteiro Taliamento

Marcus Vinícius Magalhães

Conselho Fiscal

Rosemeire Guimarães

Denise Aparecida Pereira Olbera

Rosemira AP. Sargnoli Gaziro

2- GRÊMIO ESCOLAR

Data da última eleição: 09/04/2010

Relação dos componentes

Presidente: Leticia Teixeira

Vice Presidente: Bruno Monteiro Taliamento

Primeiro Secretário: Taís Ramos

Segundo Secretário: Greice Kelly Dumas

Primeiro Tesoureiro: Kauana da Silva Santos

Segundo Tesoureiro: Daiana Aparecida Machado

Orador: Pedro Henrique Rodrigues

Diretor Social: Thauana Gabrielli Campos

Diretor de Imprensa: Carolina Cardoso Kul

Diretor de Esportes: Vinícius de Melo Patricio

Diretor de Cultura: Kauana Maria Amaral

Primeiro Suplente: Gabriele Monteiro Pinto

Segundo Suplente: Gerson da Silva Junior

Data da eleição: 17/05/2011

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”

XI – COLEGIADOS ESCOLARES

1- Conselho de Escola

Data da última eleição: 13/05/2010

Calendário de reuniões: 09/02; 08/07;07/10 e 16/12/2011

Relação de componentes:

Presidente: Mariza Aguiar Limoni Ayub

Membros Docentes:

Gislaine Dileide de Carvalho

José Oswaldo Camara Pereira

Isabel Aparecida Mozella Soares

Ana Maria de Lima Souza

Leandro Andrei Ferrari

Cibeli Magnani Acosta

Patricia Aparecida Machado

Suplentes:

Sandra Nunes de Souza

Roberta Salim Ali Souza

Especialista de Educação

Odete Lourenço Rodrigues Barreto

Membros Funcionários

Maria Fátima Botero

Angela Maria Massoca da Fonseca

Fernanda Cristina Magalhães

Suplentes

Luiz Antonio Borges da Silva

Marlene Batista Cirqueira da Silva

Membros Pais

Angela Maria Galli

Sebastiana Graciette da Silva

Bábara Reis Bitencourt

Neide Mariza Monteiro

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

Edna Aparecida Tagliaboa

Kátia Aparecida Ramos

Sandra Aparecida dos Santos Martins

Suplentes

Valéria Vicente Cardoso

Neusa Mendes

Alunos

Marina Frascareli – 7ª s – responsável: Neusa Ferrari Frascareli

Edilaine de Fátima Alves Guerreiro- 8ª s – responsável: Silene Maria Alves

Luis Henrique Duarte da Silva – 8ª s – responsável: Silvana Ap. Duarte Silva

Karen Guimarães dos Santos – 7ª s – responsável: Rosemeire Guimarães

Suplentes

Marcus Vinícios Magalhães – 6ª s – responsável: Fernanda Cristina Magalhães

Bruno Monteiro Taliamento (8ª s. B) responsável: Neide Monteiro

XII – GESTÃO ESCOLAR

DIMENSÃO DA GESTÃO ESCOLAR	POTENCIALIDADES	DESAFIOS
Gestão de Resultados Educacionais	Garantia de acesso e permanência do aluno com garantia de ensino de boa qualidade.	Diminuir a porcentagem dos alunos situados Abaixo do Básico e elevar a porcentagem de Avançados
Gestão Participativa	Ações do cotidiano escolar articulados com o PPP	Envolver a comunidade e pais no trabalho da escola
Gestão Pedagógica	Assunção do Currículo Oficial pelo grupo docente	Incorporação da avaliação formativa como rotina de sala de aula
Gestão de Pessoas	Ambiente acolhedor: Escola Democrática. Boa integração dos profissionais	Melhorar o trabalho com a diversidade cultural. Qualidade de ensino garantido pelo trabalho coletivo
Gestão de Serviços de Apoio	Aparência da escola, sua organização física. Presença	Melhorar uso dos recursos tecnológicos. Falta de espaço

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

	ativa do Programa Escola da família	físico (prédio compartilhado)
Gestão de Manutenção do Prédio Escolar	Transparência no uso dos recursos financeiros. Mudança da aparência do prédio	Maior autonomia na utilização das verbas. Manter e melhorar a conservação do patrimônio
Gestão de Recursos Financeiros	Preocupação das políticas públicas atuais com o fortalecimento de uma escola de qualidade	Verbas suficientes para construir a Escola dos sonhos

XIII – ESPAÇO FÍSICO DA ESCOLA

Dependências e instalações

Espaço	QTDE	Condição de uso	Espaço com necessidade de reforma
Acessibilidade adaptabilidade para alunos, docentes e usuários da comunidade portadores de deficiência	n/t		
Direção	01	Bom	
Vice Direção	n/t		
Coordenação	n/t		
Professores	01	Bom	
Secretaria	01	Bom	
Salas de Aula	12	Bom	
Biblioteca	n/t		
Sala de Leitura	01	Bom	
Laboratório de Informática	01	Bom	
Laboratório de Ciências da Natureza	n/t		

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

Sala de recursos audiovisuais	n/t		
Sala de Recurso deficiência mental	01	Bom	
Sala do Acesso Escola	n/t		
Almoxarifado	01	Precário	Necessidade de construir um maior
Depósito	01	Ruim	Necessidade de construir maior
Cozinha	01	Bom	
Cantina	01	Sem uso para fins lucrativos	
SANITÁRIOS			
Professores	02	Bom	
Alunos	04	Ruim	sim
Administrativo	02	Ruim	sim
Casa Zelador	01	Ruim	sim
Quadra Esportiva	01	Bom	
Corredores de acesso	06	Parcialmente bom	Entrada com necessidade de reformas

Espaço físico limitado por conta da municipalização

Recursos Materiais

Materiais		
Eleto-Eletrônicos	TV 29 Polegadas	03
	TV 20 Polegadas	-
	Vídeo cassetes	01
	Antena digital	01
	Mesa de som	01
	Cds Players	03

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

	DVDs Players	03
	Caixa de som amplificada	02
	Refrigerador	01
	Freezer	01
	Compartimento de Refrigeração de água potável	01
	Bebedouro refrigerado	01
	Fogão industrial	01
	Forno	01
	Microondas	01
	Batedeira	01
	Lavadora de alta pressão	01
	Ventilador de parede	15
	Câmera Fotográfica digital	02
Informática/ comunicação		
	Micro computador Adminis.	05
	Micro Comp. SAI	20
	Impressoras Jato de tinta	01
	Impressora Laser	04
	Impressora Multifuncional	01
	Scanner	01
	Copiadora (xerox)	01
	Aparelho fax	01
	Ar condicionado	01
	Micro computador sala de recurso	01
	Retroprojektor	01
	Projektor de imagem	01
	Tela para projeção	02

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

	Microsystem	01
--	-------------	----

XIV - RECURSOS FINANCEIROS

	Periodicidade do repasse	Valor da parcela (projeção 2011 com base nos recursos recebidos em 2010)	Valor total anual 2011 (projeção)
Repasse Estadual Manutenção FDE	A cada 4 meses	\$ 1.700,00	\$5.100,00
Repasse estadual DMPP	Bimestral	\$ 800,00	\$4.800,00
Repasse estadual Escola da Família	Anual	\$5.000,00	\$5.000,00
Repasse estadual Mutirão/trato na escola	Anual	\$7.900,00	\$7.900,00
Repasse federal PDDE	Anual	\$6.470,00	\$6.470,00
Total de repasses Confirmados em 2010		\$ 15.964,50	
Total de repasses confirmados em 2010 (data base 08/07/2010)		\$15.964,50	
Total de repasses previstos em 2011 com data base em 31/12/2010		\$13.305,50	
Total geral dos recursos recebidos		\$29.270,00	

XV -SÍNTESE DE POTENCIALIDADES E DESAFIOS DA ESCOLA

Potencialidade

- Evasão escolar

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

Desafio

- Acompanhar sistematicamente a frequência de alunos, principalmente do noturno e tomar providências necessárias para o retorno às aulas daqueles que apresentarem ausências consecutivas.
- Instrumentalizar o professor com novas técnicas e recursos, orientando-os e capacitando-os, através de estudos, partilha de experiências, aproveitando ao máximo o horário de trabalho pedagógico coletivo.
- Desenvolvimento de práticas pedagógicas para atender aluno nas diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem.

Potencialidade

Comunicação interna da escola

Desafio

- Um quadro de avisos especiais na sala dos professores, chamando a atenção da equipe escolar para que, todos os dias certifiquem-se das informações.
- Cotidianamente estabelecer conversas rápidas com os diversos segmentos da escola. Realização de reuniões quinzenais com os vários segmentos, para troca de idéias sobre a resolução de possíveis problemas, combinando algumas tomadas de decisões.

Potencialidade

-Participação da comunidade na vida escolar.

Desafio

- Mostrar aos pais que a escola é deles, pois, pagam os seus impostos e que a educação da criança é muito importante, ficando impossível somente a escola se responsabilizar por esta área.
- Realizar reuniões de pais dinâmicas, conforme previsto no calendário escolar e sempre procurando ressaltar os pontos positivos dos seus filhos.
- Mudar a sistemática do convite, colocando a pauta da reunião.
- Maior integração Escola/Família/comunidade.

Potencialidade

- Dinamizar a APM e o Conselho de Escola, Conselho de Série/Classe/Termo

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

Desafio

- Realizar reuniões proveitosas e agradáveis sempre ressaltando a importância de pertencer a estes colegiados, usando como elemento indispensável o critério de transparência em todas as ações realizadas.
- Participação dos alunos no Conselho de Classe e Série
- Realização do Conselho participativo das 8ª séries, com alunos pais professores e direção, usando o espaço tempo das HTPCs.
- Chamar atenção dos pais pertencentes a estes colegiados para importância da conservação do patrimônio escolar, para que eles sejam elementos multiplicadores desta responsabilidade e busquem na comunidade outros pais: pintores, pedreiros, eletricitas, encanadores, faxineiros, porteiros e etc, para num trabalho coletivo mudar a aparência da escola.

Potencialidade

Valorização da Equipe escolar

Desafio

- Divulgação de trabalhos e projetos
- Elevação de auto estima através de um compromisso ético, cooperativo, solidário, individual e coletivo.

Potencialidade

Escola ambiente de aprendizagem

Desafio

- Utilizar as Verbas recebidas, adquirir os materiais necessários

Potencialidade

-Disciplina

Desafio

Propiciar uma reflexão continuada em todos os momentos possíveis junto ao corpo docente e funcionários. Tudo está mudando e faz-se necessário dirigir um novo olhar para o aluno real.

- Encaminhar o aluno para Recuperação Paralela, melhorando a aprendizagem melhora a disciplina
- Promover jogos esportivos.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

Potencialidade

- Qualidade de ensino.

Desafio

- Aprimoramento e atualização dos profissionais do ensino, através de encontros de estudos com troca de experiências nos HTPCs, incentivo ao estudo individual com oferecimento de material para tal fim.

- Reuniões e palestras com grupos de alunos, com orientações específicas sobre valores éticos, culturais, profissionais, sociais, religiosos e outros.

- Projetos especiais envolvendo as várias disciplinas, Escola e família.

Potencialidade

Inclusão Escolar

Desafio

- Respeito às diferenças
- Controle de frequência dos alunos na Sala de Recursos

Potencialidade

Avaliação e desempenho

Desafio

- Prática avaliativa dos professores e demais funcionários da escola, através de documento da Auto-avaliação e sugestões de melhoria.

Potencialidade

Estabelecer parcerias

Desafio

Buscar parcerias com a Prefeitura Municipal, Centro de Saúde, Ronda Escolar e Conselho Tutelar visando a melhoria do trabalho escolar.

Potencialidade

-Fortalecimento da Escola da Família

Desafios

- Fortalecer a cultura de paz
- Fortalecer a credibilidade do Programa Escola da Família junto à comunidade.
- Crescimento da participação da sociedade civil.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

- Fortalecer a integração entre os educadores.
- Boa utilização dos recursos financeiros disponibilizados.

Potencialidade

- Sala de Leitura

Desafio

- Incentivar a leitura e conseqüentemente a escrita
- Utilização e dinamização da sala de leitura
- Projeto de leitura desenvolvido em todas as classes com o auxílio do componente curricular LPT

Potencialidade

- Sala Ambiente de Informática.

Desafio

- Incentivo ao uso das novas tecnologias.
- Utilização da SAI pelos alunos pelo menos uma vez por semana em cada classe, de acordo com cronograma estabelecido.

Potencialidade

- Conservação do Patrimônio Escolar e Meio Ambiente

Desafio

- Desenvolvimento dos projetos ambientais.
- Diálogos em reuniões de pais
- Desenvolver nos alunos as idéias de “pertença”
- Conscientização de preservar.

DESAFIO

Plano de acompanhamento dos alunos com desempenho abaixo das expectativas de aprendizagem.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

As crianças e os jovens com defasagem de aprendizagem em relação ao grupo classe merecem uma atenção especial pois conforme preconiza a LDBEN – a escola precisa trabalhar com igualdade de condições para o acesso e permanência do aluno, com garantia de padrão de qualidade de ensino.

À escola cabe o papel de analisar as diversidades das situações localizando os elementos dificultadores e adequando o Projeto Pedagógico, a fim de que todos possam receber ensino de boa qualidade e ter chances reais de sucesso. Esta é a idéia básica da progressão continuada: que todos aprendam respeitando os limites e as possibilidades individuais: porém, há um estrangulamento visível nesta intencionalidade, falta estrutura física e humana para a harmonização desta idéia. Este plano de acompanhamento ganhará identidade à medida que se concretizar o trabalho na unidade escolar. Uma vantagem que tem esta escola, Comendador João Chammas, neste aspecto, é que a maioria do grupo docente é titular de cargo e isso facilita o acompanhamento da performance cognitiva do aluno.

IDEIAS BÁSICAS DO PLANO DE ACOMPANHAMENTO

Objetivos:

- Programar uma única aula para toda a classe, apresentando várias possibilidades de exploração e de aprofundamento, através da adequação das atividades de forma a atender às diferenças de aproveitamento dos alunos.
- Detectar e conhecer os pontos de chegada (objetivos de aprendizagem) essenciais para o prosseguimento do ano em curso com parâmetros básicos, tendo em vista a continuidade dos estudos.
- Ter em vista a apreensão de conceitos e habilidades socialmente relevantes e necessários a uma aprendizagem significativa.
- Trabalhar com tratamento didático articulado aos diversos componentes curriculares, estabelecendo eixos nítidos na estruturação e reflexão dos conteúdos de organização metodológica e de avaliação.
- Dar importância especial à ação do registro organizando portfólios, fichas de acompanhamento, registros pessoais facilitando a percepção dos avanços e dos pontos nodais que interferem na aprendizagem.

Este material de amostragem não deverá ser apenas registros burocráticos e sim objeto de reflexão coletiva para reorganização do ensino e da aprendizagem em favor do aluno.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

O acompanhamento será feito pela equipe gestora, sendo os trabalhos acompanhados pela coordenação, professores e funcionários, assegurando-se a coerência entre Proposta Pedagógica da escola e o trabalho desenvolvido.

A equipe gestora acompanhará e comunicará aos pais todo trabalho desenvolvido com supervisão da Diretoria de Ensino.

A direção acompanhará o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem e se interessará em saber se os meios utilizados estão surtindo os resultados esperados.

O acompanhamento deste percurso visará atingir uma seqüência na linha de trabalho da equipe.

Prazo para execução:

O presente plano será desenvolvido diariamente e na medida do possível no decorrer dos quatros bimestres do ano. Se necessário, serão estabelecidas novas ações para que o mesmo aconteça com sucesso.

XVI – METAS DE GESTÃO E ESTRATÉGIAS PARA CONSECUÇÃO

META 1 – GESTÃO DE RESULTADOS

Diminuir a evasão na EJA

Quantificação – em 15%

Período de consecução: Durante o ano

Estratégia: Estudar as DCNs da EJA em HTPC num processo de formação continuada.

Maior atenção por parte da equipe escolar quanto à freqüência.

META 2 – GESTÃO DE RESULTADOS

Fortalecer a prática de registros, análises e socialização do rendimento escolar

Quantificação: de 52% à 70%

Período de consecução: durante o ano

Estratégica: Após cada bimestre elaboração de gráficos de aproveitamento fixados na sala de aula, para reflexão dos professores e alunos objetivando melhoria para o próximo bimestre.

META 3- GESTÃO DE RESULTADOS

Levantar e analisar de forma sistemática índice d satisfação dos aluo em relação à gestão, as práticas pedagógicas e resultados de aplicação.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

Quantificação: de 30% à 90%

Período de consecução: Durante o ano

Estratégia: Através de questionários e conversas com os professores por semestre

META 4- GESTÃO PARTICIPATIVA

Dinamizar a reunião de pais

Quantificação: 70%

Período de consecução: Durante o ano

Estratégia: Mudança do convite com divulgação antecipada da pauta.

Organizar as reuniões por sala realizando uma avaliação participativa entre pais, alunos e professores.

META 5- GESTÃO PARTICIPATIVA

Conselho de Classe e série atuantes

Quantificação: Aumentar em 20% a qualidade dos Conselhos

Período de consecução: Durante o ano

Estratégia: Participação dos alunos transformando-os em porta vozes desse trabalho em sua sala de aula.

O calendário escolar prevê datas exclusivamente para o Conselho.

*Realizar com as 8^{as} séries o Conselho Participativo, dando voz e vez aos alunos.

META 6 - GESTÃO PARTICIPATIVA

Estabelecimentos de parcerias

Quantificação: de 50% para 70%

Estratégias: Fortalecer a parceria com o Conselho Tutelar, Prefeitura Municipal, com o Centro de Saúde, Vara da Infância e Juventude e voluntários do Programa Escola da Família.

META 7- GESTÃO PARTICIPATIVA

Dinamizar o Grêmio Estudantil

Quantificação: De 20% para 80%

Período de consecução: Durante o ano todo

Estratégia: Organização de campeonatos - relâmpago, de apresentação de danças durante o recreio.

META 8 – GESTÃO PEDAGÓGICA

Consolidação do Currículo e Monitoramento da Aprendizagem

Quantificação: de 90% a 100%

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

Período de consecução: Durante o ano

Estratégia: Acompanhamento pela equipe gestora do uso sequencial do caderno do aluno e do professor.

Formação continuada do professor em HTPC

Busca e inovação de práticas inovadoras, pelo corpo docente utilizando os recursos tecnológicos disponíveis.

Afirmação como escola inclusiva utilizando-se dos serviços prestados pela Sala de Recursos e Projeto de Recuperação Paralela.

META 9- GESTÃO DE PESSOAS

Integração entre a equipe escolar: docentes, funcionários alunos e comunidade.

Quantificação: de 70% para 80%

Período de consecução: Durante o ano todo.

Estratégia: Valorização do Currículo oculto, criação de espaços dialógicos na escola, nas entradas e saídas, nos intervalos rompendo as burocracias de reuniões formais.

Realização de palestras rápidas e pontuais na abertura das Reuniões de Pais e que estas reuniões sejam em horários próprios à participação dos pais.

Busca de incorporação da avaliação formativa pela equipe escolar onde todas as pessoas envolvidas portem-se como formadoras de consciência cidadã.

Estudo sistemático da avaliação sob diferentes enfoques em visões de diferentes autores contemporâneas

META 10 – GESTÃO DE PESSOAS

Formação continuada de toda equipe no fortalecimento de grupos de liderança para elevar os níveis de motivação e auto estima dos profissionais e alunos no sentido de mediar conflitos e prevenir o bullying.

Período de execução: Durante todo o ano letivo.

Quantificação: de 60% para 80%

Estratégia: Observação do comportamento dos estudantes em diferentes momentos da escola, analisando se o mesmo está se engajando harmoniosamente no processo educativo, em caso negativo, estudo dos motivos que estão impedindo este engajamento.

Atenção especial para a relação professor/aluno, tematizar os fatores que promovem esta relação.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

Valorização do compromisso ético, cooperativo e solidário discutindo estes valores em todas as reuniões com os segmentos da escola e demonstrando esta postura no testemunho de vida pessoal.

META 11 – INTRODUÇÃO DE PRÁTICAS AVALIATIVAS PESSOAIS NO FORMATO AUTO AVALIAÇÃO PARA TODOS OS SEGMENTOS DA ESCOLA CONSIDERANDO AS ESPECIFICIDADES DA FUNÇÃO OU CARGO

Período de execução: Todo o ano letivo.

Quantificação: de 50% para 60%.

Estratégia: Elaboração de uma investigação escrita com questões pertinentes às diferentes funções, discussão e análise das respostas com devolutiva aos respondentes.

- Produção de um documento onde fiquem claros os elementos dificultadores com sugestões de superação dos problemas. Esse documento deve ser analisado e melhorado ano a ano ficando sempre presente nos adendos do Plano Gestão.
- Leitura e reflexão do documento supracitado no momento de planejamento e replanejamento da escola.

META 12 - ESTUDO DA LEGISLAÇÃO QUE REGE OS DIREITOS E DEVERES DOS PROFESSORES, DEMAIS PROFISSIONAIS, PAIS E ALUNOS.

Quantificação: de 60% para 80%.

Período de execução: Durante o ano letivo

Estratégia: Na ocasião do surgimento de leis ou resoluções novas que disserem respeito à vida docente, as mesmas serão rapidamente discutidas no início das reuniões de HTPC, este fato já é prática nesta U E .

Estudo sistemático dos assuntos importantes que vierem a ser publicados no Caderno Gestor.

META 13 - GESTÃO DE SERVIÇOS E RECURSOS

Organização dos documentos e registros escolares.

Quantificação: de 80% a 90%.

Período de consecução: Durante o ano.

Estratégias: Atualizar a vida escolar do aluno pelo sistema GDAE.

- Manter a organização dos diários de classe.
- Manter a atualização dos documentos dos alunos.
- Atender bem e com rapidez a comunidade dispensando prévios requerimentos.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

META 14 - GESTÃO DE SERVIÇOS

Preservação do patrimônio escolar.

Quantificação: de 80% para 90%.

Período de consecução: Durante o ano.

Estratégia: Manter limpo o prédio divulgando a cartilha do governo Normas Gerais de Conduta Escolar.

Reuniões com as agentes de serviços para monitoração e conservação da higiene das instalações e dos equipamentos e utilização de material de forma apropriada.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

**XVII - AÇÕES PARA CONCRETIZAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS
QUADRO 15**

META Nº	ESTRATÉGIA E AÇÃO	TÍTULO DA AÇÃO	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	ORIGEM DO RECURSO	PÚBLICO ALVO	CRONOGRAMA	QUEM /QUANDO IRÁ AVALIAR
01- Diminuir a evasão da EJA	Estudar a DCN da EJA em HTPC quinzenalmente. Maior atenção da equipe em relação à frequência Ação. Acompanhamento da frequência quinzenalmente, contato interativo com o professor coordenador da sala. O professor coordenador será responsável em acompanhar a frequência com registro próprio e informará a secretaria.	Frequência responsável	Grupo Gestor professor Coordenador da sala	Próprios	APM	Alunos da EJA, Fundamental e Médio	O ano todo	Equipe gestora, Conselho de Classe/Série e Termo, bimestralmente
02- Fortalecer a prática de registro e análise do rendimento escolar.	Após cada bimestre elaboração de gráficos de aproveitamento fixados na sala de aula. Elaboração de tabelas de desempenho do rendimento por componentes curricular, socialização do mesmo com	Prática de registro	Todos os professores	Próprios	APM	Alunos de 5ª à 8ª séries	De abril a dezembro	Equipe gestora

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

	todos os professores							
03- Levantar e analisar de forma sistemática o índice de satisfação dos alunos em relação à gestão, às práticas pedagógicas e resultados da aplicação	Aplicação da amostragem de questionários pelo professor coordenador da sala, colocação de caixas de sugestões de melhorias para todos alunos opinarem. Incentivar a formação de alunos líderes que atuem junto ao grêmio e equipe gestora como porta vozes de reivindicações dos alunos, desenvolvendo atividades nos intervalo e fora do horário escolar.	Satisfação dos alunos em relação à escola.	Alunos da 8ª série, professores de História, Ciências e funcionários	Próprios	Da própria U.E.	Alunos de 5ª à 8ª séries	Questionários semestrais Caixa de sugestão de abril a dezembro	Equipe escolar semestralmente.
04- Dinamizar a reunião de pais	Mudança do convite com divulgação antecipada. Organizar uma reunião por sala, sempre que necessário, realizando a avaliação participativa entre pais, alunos professores e gestores.	Corpo docente e Equipe Gestora	Alunos de 5ª à 8ª série	Próprios	Da própria U.E.	Alunos de 5ª à 8ª série	De maio a dezembro	Equipe gestora e professores no final de cada bimestre, nas reuniões da HTPCs
5- Conselho de Classe e Série atuante	Participação dos alunos transformando-os em porta vozes desse trabalho em sua sala de aula. Realizar com as 8ª séries o Conselho Participativo	Conselho de Série e Classe Atuante	Todos os professores e equipe gestora.			Alunos de 5ª à 8ª séries	De maio a dezembro, bimestralmente	O próprio Conselho de Classe e Série bimestralmente

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

	dando vez e voz aos alunos. Disponibilizar maior tempo para os casos que requeiram mais atenção.							
6 – Estabelecimento de parceria	Fortalecimento de parcerias com o Conselho Tutelar, Prefeitura Municipal, Centro de Saúde, Vara da Infância e Juventude e voluntários da Escola da Família através de devolutiva do trabalho escolar, diálogos e diferentes contatos.	Parcerias	Equipe Gestora			Parceiros	O ano todo	Equipe gestora e Conselho de Escola
7 – Dinamizar o Grêmio Estudantil	Organização de campeonatos-relâmpago, danças na hora do recreio, auxiliar nas atividades da escola	Grêmio Estudantil	Alunos do Grêmio e da escola em geral	Próprios	Da própria U.E.	Todos os alunos	De março a dezembro	Equipe docente e gestora
8 – Consolidação do Currículo e Monitoramento da aprendizagem	Acompanhamento pela equipe gestora do uso seqüencial do caderno do aluno e do professor. Formação continuada do professor em HTPC. Busca de práticas inovadoras. Utilização dos recursos tecnológicos disponíveis. Afirmação como escola inclusiva utilizando-se	Uso real do Currículo	Todos os professores, equipe gestora	Caderno do professor e do aluno. Currículo Oficial e o Caderno do Gestor	SEE	Alunos de 5ª a 8ª séries Regular e EJA Fundamental e Médio	De fevereiro a dezembro	Equipe gestora e professores

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

	dos serviços prestados pela Sala de recursos e projeto de Recuperação Paralela.							
9 – Integração de equipe escolar: Docentes, funcionários, alunos, equipe gestora e comunidade	Valorização do currículo oculto, criação de espaços dialógicos na escola, realização de mini-palestras pontuais na abertura de Reuniões de Pais. Incorporação da avaliação formativa e estudo sistemático da Avaliação sob diferentes enfoques na visão de diferentes autores contemporâneos. Fortalecimento do respeito mútuo.	Integração da equipe escolar	Comunidade escolar			Comunidade escolar	De fevereiro a dezembro	Equipe gestora, durante o ano todo.
10 – Mediar conflitos e prevenir bullying	Formação continuada de toda a equipe no fortalecimento de grupos de liderança. Elevar a auto-estima dos profissionais e alunos. Observação do comportamento de todos os estudantes, analisando se os mesmos estão se engajando harmoniosamente no processo educativo e em caso negativo refletir sobre os motivos que		Equipe Gestora e professores			Alunos de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental Regular e EJA e os alunos do Ensino Médio EJA	De março a dezembro	Equipe gestora, durante o ano todo

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

	estão impedindo este engajamento. Atenção especial para a relação professor- aluno. Valorização do compromisso ético, cooperativo e solidário demonstrando esta postura no testemunho de vida pessoal							
11 – Introdução de práticas avaliativas pessoais para segmentos da escola	Elaboração de uma investigação escrita com questões pertinentes às diferentes funções, discussão e análise das respostas com devolutivas aos respondentes. Produção de um documento onde fiquem claros os elementos dificultadores com sugestão de separação de problemas. Este documento deve ser analisado e melhorado ano a ano ficando anexo aos adendos do plano. Leitura e reflexão do documento no momento do planejamento e replanejamento.	Avaliação Escolar	Equipe gestora			Comunidade Escolar	No Planejamento e Replanejamento da U.E.	Equipe gestora Durante o ano de 2011
12 – Estudo de legislação	Na ocasião de surgimento de leis e resoluções novas que	Estudo de Legislações	Equipe Gestora			Professores e funcionários	Sempre que se fizer	Equipe Gestora

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

	<p>disserem respeito à vida docente, as mesmas serão rapidamente discutidas no início das Reuniões de HTPCs. Estudo sistemático de assuntos importantes que vierem a ser publicadas no caderno do Gestor.</p>						necessário	
13 – Organização de documentos e registros escolares	<p>Atualizar a vida escolar dos alunos pelo sistema GDAE. Manter a organização do Diários de Classe. Manter a atualização dos registros dos alunos, professores e funcionários. Atender bem e com rapidez a comunidade dispensando prévios requerimentos. Reunião bimestrais dos Agentes Escolares com secretário da escola.</p>	Vida Escolar				Comunidade Escolar	Todo o ano letivo	Equipe Escolar e Secretário
14 – Preservação do Patrimônio Escolar	<p>Manter limpo o prédio. Divulgação da cartilha do governo: Normas Gerais de Conduta Escolar. Reuniões com Agentes de Serviços Escolares</p>	Preservação, do Patrimônio	Todos			Todos	O ano todo	Equipe gestora

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

	para monitoração e conservação da higiene das instalações e dos equipamentos. Utilização do material de forma apropriada. Conscientização dos alunos em preservar o espaço escolar como propriedade sua.							
--	--	--	--	--	--	--	--	--

XVIII – AVALIAÇÃO ANUAL DO CUMPRIMENTO DAS METAS DE GESTÃO

Meta Nº (Título)	Período de consecução	Avaliativa quantitativa e qualitativa homologada pelo Conselho de Escola	Encaminhamento para o próximo ano

XIX – PLANO DE CURSOS MANTIDOS PELA UNIDADE

1- Plano de Curso – Ensino Fundamental

A escola que todos desejam não deve ser uma utopia, mas uma realidade democrática e de qualidade organizada para atender características diferenciadas de crianças, jovens e adultos.

Num mundo em constantes mudanças é preciso ter a clara consciência de que a escola é uma instituição que se torna mais complexa nos dias atuais. A escola visa uma plena realização do ser humano e sua inserção crítico / transformadora no mundo em que vive oferecendo-lhe subsídios alicerçados no princípio de igualdade.

Ao gestor cabe coordenar e gerenciar todas essas mudanças ao mesmo tempo incentivar essa caminhada sempre com vistas à melhoria da qualidade de ensino e de vida tanto dos alunos como de toda equipe escolar.

O Plano do Diretor justifica-se pela necessidade de uma gestão democrática que implica na participação intensa e constante dos diferentes segmentos sociais nos processos decisórios, na articulação de interesses, na transparência das ações, em mobilização e compromisso social em controle coletivo.

É substancial para o funcionamento de uma sociedade democrática, que seus cidadãos tenham acesso aos elementos educativos.

O Ensino Fundamental, com duração mínima de oito anos, é obrigatório e gratuito na escola pública, terá por objetivo essencial a formação básica do cidadão. A escola tem a obrigação de garantir a organização e a continuidade do curso, tentando possibilitar a vivência contínua do trabalho Coletivo intra – escolar.

Um princípio essencial e um fator inegociável no decorrer dos oito primeiros anos de escolaridade é a alfabetização no seu sentido mais amplo e a conscientização do indivíduo. O aprendizado das técnicas de ler e escrever, associado à leitura e compreensão do mundo, proporcionará uma tomada de consciência da situação real vivida pelo educando.

CURRÍCULO: Será seguido o Currículo Oficial do Estado

A- Objetivos do Curso

Ensino Fundamental – Ciclos II

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

Os Parâmetros curriculares Nacionais indicam como objetivos do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de:

- Compreender a cidadania como participação social e política, assim como o exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.
- Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas.
- Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertença ao país.
- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sócio cultural brasileiro, bem como aspectos sócio culturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais.
- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a conservação e melhoria do meio ambiente.
- Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.
- Conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e a saúde coletiva.
- Utilizar diferentes linguagens: verbal, matemática, gráfica e corporal como meio para produzir, expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir as produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo as diferentes intenções de comunicação.
- Saber utilizar diferentes fontes de informações e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

- Questionar a realidade formulando problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.
- Compreender os ideais da sociedade, envolvendo os valores, a tecnologia, a arte e valorização da harmonia no meio ambiente natural e social.
- Provocar cotidianamente a aprendizagem através e que esta seja uma aprendizagem ativa e motivadora, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.
- Fortalecimento dos vínculos familiares,entem a visão ampla de família no contexto, valorizando os laços de solidariedade humana e tolerância recíproca.
- Melhorar a qualidade de ensino, através de um ensino / aprendizagem mais qualificado. Prover aos alunos conhecimentos sistematizados e assistemáticos que lhes possibilitem uma vida mais digna e feliz.

PROJETOS DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

PROJETO COMUNIDADE PRESENTE

Justificativa:

A Secretaria da Educação está incentivando todas as escolas a trabalhar com o projeto “ Comunidade Presente” cada uma usando seus recursos próprios e criatividade, por entender que a escola é um grande veículo de comunicação e apresenta muita força quando tem a possibilidade de formar os elementos irradiadores da contenção de droga e violência.

A longa tradição do autoritarismo na história do Brasil ensinou que tanto os direitos coletivos como os individuais são sistematicamente desrespeitados. O exercício da cidadania, que constitui o conjunto de direitos e deveres da cada um é invertido em nosso país. Em vez de servir, os poderosos e opressores, reprimem, agridem, interdita os direitos.

Cabe à escola desde o Ensino Fundamental formar pessoas conscientes, cumpridoras de seus deveres e conhecendo a abrangência dos seus direitos.

Este é um dos ideais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Objetivos:

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

Estimular a escola a se formar como Patrimônio Público e respeitado, fazendo dela um espaço de debates e pertencimento, envolvendo os educadores, adolescentes e comunidade estudantil.

- Buscar alternativas saudáveis e criativas que visem o desenvolvimento da responsabilidade individual e coletiva na promoção da qualidade de vida.
- Fortalecer, por meio de diferentes órgãos e segmentos escolares a interação da escola com a comunidade, promovendo a participação efetiva desta nos processos decisórios, como uma forma de enfrentar as diferentes manifestações da violência na escola.
- Interpretar e alcançar as metas dos PCNTs, dirigindo um novo olhar para os grupos conhecendo valores, posturas, hábitos e atitudes que circundam na escola.
- Formar com a comunidade um vínculo afetivo e dialógico usando como veículo o protagonismo juvenil, sendo este também um objetivos do grêmio estudantil formado em 2011.

Ações:

Identificação com modelos positivos, policiais, professores, mitos da mídia, políticos, líderes religiosos.

- Envolvimento positivo da polícia com a comunidade – polícia preventiva e amiga – não coesiva.
- Possibilitar a promoção das linguagens lúdicas e corporais facilitando outras formas de participação do pensamento crítico responsável.
- Olhar o aluno sua positividade, dar espaço para ele se manifestar, reconhecer culturalmente o que lhe cerca, incentivar a busca de saída e soluções, onde ele se perceba útil.
- Instalação de projetos sociais na escola: artesanato, reciclagem de papel, confecção de bolsas (parceria com a Prefeitura) onde as mães poderão vir acompanhadas com o filho adolescente .
-

Público alvo:

Equipe de Apoio Pedagógico, Professores, Funcionários, alunos, pais e comunidade em geral.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

Avaliação:

A avaliação será processual e sempre discutida na roda de conversa no primeiro HTPC do mês. Os indicadores de êxito serão: ouvir com atenção e sensibilidade, reclamar sem ofender, não humilhar, fazer acordo de bom convívio, atacar os problemas com educação e respeito procurando o consenso e soluções razoáveis, tolerar diferenças entendendo os ideais de inclusão. Ter noção dos limites possíveis em todas as ocasiões da vida estimulando a disciplina, estabelecendo pactos, acordos, de tal forma que a comunidade tenha uma vida de qualidade, atendendo também um dos objetivos propostos no projeto interdisciplinar da escola preservando o meio ambiente.

PROJETO PREVENÇÃO TAMBÉM SE ENSINA

Justificativa:

Conforme rege a LDB 9394/96 a educação nos tempos atuais precisa priorizar o pleno desenvolvimento do educando vinculando conteúdo escolar à prática da vida e problemática social. No universo do educador a sexualidade na escola é um dos temas mais inquietantes e todos os professores têm de reunir condições para atender aos alunos nestas questões. O papel da escola como formadora do educando em diversas vertentes é conscientizá-lo da sua responsabilidade para consigo e para com os outros. É preciso então que o aluno-adolescente compreenda a natureza e causas das doenças sexualmente transmissíveis e da AIDS para proteger-se a si e aos outros e veja na sexualidade uma questão de responsabilidade e não apenas um motivo de prazer.

Objetivo Geral

- Garantir uma visão positiva da sexualidade desenvolvendo hábitos e atitudes saudáveis, apropriando-se das informações e utilizando-as na formação integral do aluno.

Objetivos específicos:

- Conscientizar os jovens da necessidade de adotar práticas seguras para evitar as DST/AIDS.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

- Reduzir o índice de doenças sexualmente transmissíveis.
- Mostrar a importância da escolha de parceiros sexuais.
- Discutir os inconvenientes de uma gravidez não planejada no período da adolescência.
- Trabalhar transversalmente este programa em todos os componentes curriculares de forma interdisciplinar conforme a Proposta Pedagógica da escola.
- Estabelecer com os alunos uma relação de confiança e amizade estreitando os laços inter pessoais professor/ aluno.

Ações

As ações deverão passar pelo cotidiano da sala de aula. Trabalhando com orientação dos vídeos recebidos da Diretoria de Ensino e também com o acervo recebido da SEE

Serão realizadas durante o ano algumas palestras informativas sob a responsabilidade de profissionais competentes como: médico, psicólogo, pessoal da PM, etc. Um dos espaços usados para estas atividades será a reunião de pais realizadas bimestralmente. As datas das reuniões estão expressas no Calendário Escolar homologado para o corrente ano.

Considerações finais

A dificuldade para lidar com os problemas de DST/AIDS e drogas é muito grande.

O melhor caminho é a informação e como a escola é espaço de conscientização e formação de hábitos e atitudes não dá para educadores e educandos não serem inseridos nestas ações. Com a saúde comprometida ficam abaladas as atividades, sociais, morais e intelectuais de toda a sociedade.

- A luta é de todos: pais, familiares, professores, igrejas, autoridades, enfim, de todos quantos possam dar um pouco de si para resolver esse grave problema.

Pessoal responsável pelo Projeto

Diretor, Vice-Diretor, Coordenador e PEB II.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

Ensino Fundamental – Modalidade EJA – Educação de Jovens e Adultos

O curso de Educação de Jovens e Adultos destina-se aqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade própria. A Resolução CEB/ CNE nº 1/100 institui as Diretrizes Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos e a Resolução CEB/ CNE nº 2/98 institui as Diretrizes para esta modalidade de ensino, no Ensino Fundamental.

A Deliberação CEE nº 9/2000 estabelece as diretrizes para a implementação, no sistema de ensino do Estado de São Paulo, dos curso de Educação de jovens e adultos dos níveis Fundamental e Médio.

Os cursos presenciais correspondentes aos quatro últimos anos do Ensino Fundamental terão duração mínima de 1.600 horas de efetivo trabalho escolar,divididos em quatro módulos referentes aos Termos I ,II,III,IV, com 100 dias letivos em cada semestre ,sendo que a idade mínima inicial será de 15 anos completos. No caso de alunos classificados ou reclassificados, bem como dos que tiveram acelerada sua aprendizagem, a idade para a conclusão do curso será de 18 anos completos, no mínimo. A metodologia da avaliação empregada neste curso segue as diretrizes da proposta pedagógica da escola e a própria escola é responsável por certificar seu aluno quando os estudos forem completados

Um ensino de qualidade precisa ser dado para esta modalidade EJA que é formada por um contingente expressivo da população decorrente da impossibilidade de estudar na época adequada por motivos diversos, geralmente por influência de fatores sócio- econômicos. Esta defasagem de conhecimentos reflete-se na qualidade das relações que estes excluídos mantêm em sua prática social o que torna urgente que esta massa de jovens e adultos encontrem formas alternativas de estudos que supram suas necessidades educacionais.

Conhecendo-se que estes estudantes encontram-se numa faixa etária na qual já estão assumindo compromissos profissionais e familiares, no conteúdo programático não deve constar as exigências comuns, e sim desenvolver neste público as competências necessárias para promover a inserção destes alunos na vida produtiva, social e cidadã.

Para que estes jovens e adultos consigam ter uma vida cidadã produtiva eles precisam de ter incorporados os códigos relativos à leitura e à escrita e aos conhecimentos do mundo, então o currículo da EJA deve ser adequado a esta faixa etária. Esta é uma função democrática da escola, que baseada no seu princípio de igualdade e da liberdade e sendo um serviço público é um direito de todos, público e subjetivo e dever do estado. É também dever do Estado interferir no campo das desigualdades, e com acesso à escola e aos serviços

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

públicos o aluno trabalhador conseguirá chegar a patamares que possibilitem sua ascensão ao direito cidadão e espaço social, representando um meio e instrumento do poder.

O objetivo maior desta modalidade de ensino é possibilitar um espaço democrático de conhecimento que facilite uma sociedade menos desigual. A escola que trabalha com esta clientela escolar busca formar e incentivar o leitor de livros e das múltiplas linguagens visuais juntamente com as dimensões do trabalho e da cidadania. A EJA não deve ser reduzida a um apêndice dentro do sistema de ensino, para pressupor uma educação básica para todos e dentro desta o ensino fundamental com seu nível obrigatório. É um direito positivado, constitucionalizado, cercado de mecanismos legais de sustentação, incluindo os financeiros jurídicos.

A EJA precisa de uma política educacional atuante, superando o isolamento a que foi confinada em vários momentos históricos da escolarização brasileira, como por exemplo, tirando esta modalidade dos benefícios da Lei 9424, embora ela pertença ao ensino fundamental.

Cabe a gestão compartilhada e participativa da escola o empenho do trabalho de jovens e adultos que não tiveram uma formação especial devendo buscá-la através de diversas biografias da apoio.

Todos os professores deverão dedicar amplo e profundo estudo sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais. O aluno da EJA precisa aprender e aplicar este aprendizado na laboridade, isto é, na sua força de trabalho produtivo. Assim a escola terá cumprido a sua função social.

- Ensino Médio –Educação de Jovens e Adultos

1- Finalidades da Educação de Jovens e Adultos- Ensino Médio

O Ensino Supletivo tem finalidades:

- A) A continuidade de estudos aos alunos que não tiveram acesso a Ensino Médio na Idade própria;
- B) Atualizar acontecimentos, mostrar habilidades, trocar experiências e ter acesso as novas regiões de trabalho e da cultura;
- C) Constitui conhecimentos, habilidades, competências e valores que transcendam os espaços formais da escolaridade e conduzam à realidade de si e ao reconhecimento do outro como sujeito.

2- Competências e habilidades da Educação de Jovens e Adultos - EM

Os alunos da EJA, ao final do curso, deverão ter adquirido as seguintes competências e habilidades:

Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica .

Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão dos fenômenos naturais de processos históricos- geográficos da produção tecnológica e das manifestações artísticas.

Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representadas de diferentes formas e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para a elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

O grande desejo é que a “ formação do ser integral” deixe de ser abstrato, para tanto a escola irá adequar o modo de ensinar. A aprendizagem experienciada, com interação ao meio, partindo do simples para o complexo, provocadora de desafios visando à resolução de problemas, tudo isso, não se trabalhando apenas o aspecto cognitivo, mas expandindo-se para área motora, afetiva e social. Pensaremos o nosso aluno real como um sujeito integral. O conhecimento ensinado nesta escola “João Chammas” não será apenas interdisciplinar: romperá os muros da escola e transformará a vida do aluno no seu meio. (Ai de nós! Se não sonharmos sonhos possíveis...)

Este trabalho de integração e seqüência dos conteúdos fica mais complicado no Ciclo II. A própria organização do ensino, tendo um professor para cada componente curricular já diminui essa possibilidade. Esta escola conta neste ano 2011 com quase todos os professores efetivos, facilitando assim a seqüência, pois não haverá mais o problema da rotatividade.

A coordenação pedagógica presente em duas noites terá contato com todos os professores, e compromete-se a fazer o que for possível juntamente com a direção desta escola para o bom trabalho do professor.

Já em alguns contatos feitos com os professores do noturno, houve um consenso de que há uma grande necessidade de se investir na maneira e nas diferentes formas de aprender, próprias de cada pessoa.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

Alguns pontos de reflexão sobre a prática pedagógica de cada professor, certamente desencadearão a possibilidade de um trabalho interdisciplinar enfatizando a integração dos diversos componentes curriculares.

- **Ações Pedagógicas Comuns:**

- Facilitar identificação de quem aprende com a tarefa proposta, aproximando elementos da vida cotidiana do aluno.
- Facilitar a exteriorização do pensamento, priorizando uma ,metodologia dialética, facilitando e enfatizando a participação ativa em nível intelectual e físico de todos os estudantes.
- Integrar as contribuições da vivência dos estudantes ao processo de ensino e aprendizagem.
- Levantar hipóteses como agentes mobilizadores das formas de pensar.
- Contrastar as opiniões dos alunos, fazendo-os defender seus pontos de vista.
- Fornecer a informação necessária para facilitar o avanço da aprendizagem construída .
- Avaliar os resultados da aprendizagem, permitindo ao aluno reconhecer seus progressos e dificuldades.
- Articular os diversos componentes curriculares, em contexto cotidiano, possibilitando ao aluno a obtenção de um currículo vivo conferido-lhe autonomia para resolver situações problema da sua vida comum.

XX – PLANOS DE ENSINO

Os Planos de ensino ficarão arquivados na Unidade Escolar sob a supervisão da Professora Coordenadora e à disposição da DE e de toda comunidade.

XXI PLANO DE TRABALHO POR SEGMENTO

PLANO DE TRABALHO DO DIRETOR

JUSTIFICATIVA

A escola que todos desejam não deve ser uma utopia, mas uma realidade democrática e de qualidade organizada para atender características diferenciadas de crianças, jovens e adultos.

Num mundo em constantes mudanças é preciso ter a clara consciência de que a escola é uma instituição que se torna mais complexa nos dias atuais. A escola visa uma plena realização do ser humano e sua inserção crítico / transformadora no mundo em que vive oferecendo-lhe subsídios alicerçados no princípio de igualdade.

Ao gestor cabe coordenar e gerenciar todas essas mudanças ao mesmo tempo incentivar essa caminhada sempre com vistas à melhoria da qualidade de ensino e de vida tanto dos alunos como de toda equipe escolar.

O Plano de trabalho do diretor justifica-se pela necessidade de uma gestão democrática que implica na participação intensa e constante dos diferentes segmentos sociais nos processos decisórios, com responsabilidades compartilhadas, na articulação de interesses, na transparência das ações, em mobilização e compromisso social em controle coletivo.

É substancial para o funcionamento de uma sociedade democrática, que seus cidadãos tenham acesso aos elementos educativos.

Objetivo Geral

Construir uma gestão democrática e participativa com transparência, capacidade, criatividade, perseverança e certeza de que esse é o caminho para alcançar uma escola pública de qualidade, sabendo onde se quer chegar e o que fazer, como e com quem fazer.

- Liderar o trabalho coletivo da escola na elaboração do planejamento estratégico para que haja uma aprendizagem de qualidade.
- Dar condições para que toda a equipe escolar se integre num processo participativo com planejamento conjunto, decisões compartilhadas entre os diferentes segmentos.
- Participar, orientar e auxiliar na execução e cumprimento do plano de gestão e proposta pedagógica da escola.
- Pensar e fazer parcerias

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

Objetivos Específicos

- Estabelecer a interação entre os vários segmentos, funcionários, professores para que o trabalho em equipe aconteça.
- Ser um permanente comunicador.
- Saber ouvir
- Estar sempre atento à legislação em vigor com objetivo de cumpri-la e divulgá-la a todos os membros da escola para que todos tenham consciência e cumpra suas atribuições.
- Zelar pelos bons tratos com o corpo discente respeitando o Estatuto da Criança e do Adolescente, garantindo uma boa qualidade de ensino.
- Administrar recursos humanos, materiais e financeiros.
- Garantir a harmonia da unidade escolar, lidando com bom senso e justiça a situações de conflitos, visando evitar confrontos e ausências de confiança mútuos.
- Estar permanentemente empenhando na capacitação dos docentes buscando necessidades de aperfeiçoamento, bem como estimulá-los a buscarem procedimentos didáticos capazes de motivar os alunos, levando-os a refletir sobre os conteúdos.
- Zelar pelo bom andamento da Escola e Conservação do Patrimônio Escolar.
- Buscar soluções para os problemas que eventualmente possam surgir no cotidiano escolar.
- Garantir que a secretaria da Escola mantenha todos os assentamentos em dia, não dando margem a prejuízo das vantagens de professores e funcionários, bem como manter em ordem toda documentação relativa a vida escolar do aluno.
- Acompanhar, orientar e incentivar a boa atuação coordenação, em todas as suas ações e fazê-la cumprir seu plano de trabalho.
- Interagir com a comunidade escolar e local, atendendo os pais com urbanidade, educação e respeito.
- Manter os pais informados quanto a freqüência e aproveitamento escolar de seus filhos, e encaminhar ao Conselho Tutelar os casos de freqüência irregular e evasão.
- Estabelecer diretrizes gerais para organização da escola, em relação ao planejamento, funcionamento, metodologia, avaliação e projetos a serem desenvolvidos.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

- Encontrar mecanismos que garantam o cumprimento da Proposta pedagógica no sentido de supervisionar, cobrar e estar sempre avaliando o processo pedagógico.
- Cuidar para que se respeitem as normas disciplinares da escola, orientando, comunicando e advertindo professores, alunos e funcionários, agindo sempre como mediador de conflitos.
- Implementar os Parâmetros Curriculares Nacionais da Unidade de Ensino com projetos que visem o aprimoramento da aprendizagem e enriquecimento curricular dos alunos, bem como estudar, orientar, supervisionar e avaliar sempre a implementação da progressão continuada e o sistema de avaliação diagnóstica. E formativa.
- Fazer cumprir as metas da escola estabelecidas no início de cada ano, também cumprir os prazos estabelecidos para entrega de documentos à Diretoria de Ensino bem como manter em dia escritas corretamente as prestações de contas de verbas recebidas na Unidade Escolar.

Na falta do Diretor de escola, o Vice-Diretor estará consciente de todas as responsabilidades.

Metas

_ Melhorar a qualidade de ensino da escola.

Formas de Acompanhamento e Avaliação

O Acompanhamento será efetivo diário pela direção através de observações, reuniões com diversos segmentos, visitas às salas de aulas etc, sendo os trabalhos também acompanhados pela Coordenação, assegurando-se a coerência entre a Proposta Pedagógica da Escola e o trabalho desenvolvido.

A Direção, acompanhará e comunicará aos pais todo trabalho desenvolvido com supervisão da Diretoria de Ensino.

A direção acompanhará o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem e se interessará em saber se os meios utilizados estão surtindo os resultados esperados, fazendo uso dos HTPCs, e através de reflexões, discussões, com o corpo docente, com os pais, num trabalho conjunto e contínuo.

Será acompanhado todo o trabalho, visando conseguir uma consciência, com unidade e seqüência de uma mesma linha de trabalho.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

Prazo para execução.

O presente plano será executado diariamente no decorrer dos quatros bimestres do ano. Se necessário estabelecerá novas ações para que o mesmo aconteça.

PLANO DE TRABALHO DO VICE DIRETOR

JUSTIFICATIVA

A educação do século xxi precisa ser uma educação compartilhada baseada na responsabilidade coletiva e a equipe da direção deve ampliar-se nos pilares da educação.

Aprender a ser, a fazer e a conviver, numa tentativa de se conseguir a longo prazo,atingir os ideais da Educação Planetária, onde preocupa-se com o saber global que inclui conhecimento, felicidade e qualidade de vida.

A finalidade deste plano é pela necessidade do Vice-Diretor assessorar e auxiliar o Diretor no desempenho de suas funções e atribuições para que haja gestão democrática e participativa dos diferentes segmentos escolar compartilhando as responsabilidades e preservando o trabalho coletivo.

Objetivo Geral

Assessorar o diretor no cumprimento das atividades administrativas e pedagógicas.

Objetivos específicos

- Participar e auxiliar na execução dos objetivos propostos do Plano de gestão garantindo a unidade e a coerência entre o trabalho e pedagógico e a proposta da escola visando o ensino de qualidade e desenvolvimento harmônico entre todos os segmentos da equipe escolar.
- Responder pela direção da escola no horário que lhe é confiado e substituir o diretor em sua ausência e impedimento.
- Acompanhar e controlar a execução das programações relativas às atividades de apoio administrativo, técnico pedagógico, mantendo o diretor informado sobre.
- Participar do Conselho de Escola, APM e Conselho de Classe e Série.
- Fazer cumprir o Regimento Escolar como forma de garantir e assegurar os direitos e deveres de todos os envolvidos no processo educacional.
- Orientar, aconselhar e acompanhar os alunos, sempre que necessário ou quando solicitado por eles, nas questões referentes a sua aprendizagem procurando formar cidadãos críticos e transformador da sociedade.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

- Tomar conhecimento dos fatos mais relevantes da vida escolar dos alunos com maior dificuldade de aprendizagem, procurando auxiliar o professor da classe e o PCP nas melhores decisões.
- Coordenar as atividades relativas à manutenção do prédio escolar, mobiliário e equipamentos, também controlar o material escolar e de limpeza destinado à escola.
- Melhorar a qualidade de ensino da escola.

PLANO DE TRABALHO DO SECRETÁRIO

A Secretaria da escola é um segmento administrativo encarregado da execução de todos os trabalhos concernentes à escrituração, expedição, tramitação, guarda e arquivamento de documentos e correspondências do estabelecimento de ensino referentes à vida escolar de alunos e à situação funcional dos servidores.

O plano do secretário justifica-se pela necessidade de planejar, coordenar e executar as ações da secretaria, respondendo por suas atribuições de modo a assegurar o mais perfeito e regular desenvolvimento dos trabalhos administrativos dentro dos prazos estabelecidos.

OBJETIVOS

- Contribuir para a integração escola comunidade, garantido que todos os que precisam da secretaria da escola sejam atendidos com respeito e urbanidade.
- Conhecer e aplicar os princípios e normas que regem a administração escolar em seus aspectos administrativos, garantindo a transparência de procedimentos.
- Desempenhar as ações e competências previstas na legislação pertinentes ao cargo. -
- Conhecer as estratégias e processos de gestão de pessoas, formação em serviço e de capacitação continuada, com utilização de tecnologias modernas e de informática.
- Consultar, interpretar e aplicar a legislação específica para exercício do cargo.
- Socializar as informações e orientação recebidas.

ROTINA

- Pagamento
 - Digitação do boletim de frequência e carga horária.
 - Preenchimento e encaminhamento de formulários diversos.
 - Verificar as inconsistências e providenciar os acertos necessários
 - Encaminhar o boletim de ocorrências para outras unidades escolares.
 - Portarias de admissão e dispensa.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

- Verificação das vantagens (ATS, 6ª parte, licença prêmio e aposentadoria) – e comunicar à D. E.

Apontamentos de férias dos docentes e administrativos

- Elaboração e atualização das Fichas 100
- Organizar e atualizar os prontuários dos funcionários.
- Controle do livro ponto /atualização diária.
- Leitura diária do D. O. E., Seção I e II (internet).
- Divulgação de editais, comunicados, instruções relativas às atividades escolares.
- Lançamento de atribuição no site.
- GDAE (site)
- Verificação dos e-mails
- Prodesp
- Transações diversas
 - PAEC: pagamento (DRHU)
 - PAPC: pagamento (Fazenda)
 - JCCC: Alunos
- Organizar e atualizar os prontuários dos alunos.
- Organizar lista piloto dos alunos por série
- Verificação dos alunos concluintes de cursos para inspeção do supervisor para publicação das laudas.
- Emitir históricos escolares / certificados.
- Atualizar o retrato da escola.

PLANO DO AGENTE DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

JUSTIFICATIVA

O apoio técnico – administrativo é indispensável para o bom funcionamento da escola para o atendimento aos alunos, aos docentes e ao público em geral. O trabalho deste núcleo é voltado para a realização de um trabalho educacional e administrativo viabilizando o bem estar e garantia dos direitos da comunidade escolar.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

OBJETIVOS

- Atender de forma diferenciada o público interno e externo, abolindo certas burocracias como: solicitação antecipada para atendimento de papéis, fechamento da secretaria para horário de almoço.
- Manter em ordem as atualidades e a documentação da escola, vida funcional dos docentes e funcionários e situação escolar do aluno.

AÇÕES

O núcleo administrativo deverá ter competência para organizar:

- Documentação e escrituração escolar.
- Manter atualizados prontuários de documentos de alunos.
- Expedir certificados de conclusão de séries e cursos.
- Manter os registros, atas e resultados bimestrais e finais, anualmente.
- Zelar pela vida funcional da equipe escolar.
- Manter atualizados os documentos referentes ao patrimônio, finanças e materiais.
- Relacionar-se com harmonia e solicitude com todos envolvidos na U.E.
 - Receber, registrar, distribuir e expedir correspondência, processos e papéis em geral que tramitem na escola, organizando e mantendo o protocolo e arquivo escolar.
- Registrar e controlar a frequência do pessoal docente, técnico e administrativo da escola.
- Preparar e expedir atestados ou boletins relativos à frequência do pessoal docente, técnico e administrativo.
- Organizar e manter atualizados assentamentos dos servidores em exercício na escola.
- Preparar folhas de pagamentos de vencimentos e salários do pessoal da escola.
- Preparar escala de férias anuais dos servidores em exercício na escola.
- Requisitar, receber e controlar o material de consumo.
- Organizar e encaminhar à Diretoria de Ensino os documentos de proteção de contas de despesas miúdas e de pronto pagamento.
- Manter registros do material permanente recebido pela escola e do que lhe for dado ou cedido, bem como elaborar inventário anua dos bens patrimoniais.
- Organizar e manter atualizados textos de leis, decretos, regulamentos, resoluções e comunicados de interesse da escola.
- Atender aos servidores da escola e aos alunos, prestando-lhes esclarecimentos relativos à escrituração e legislação.
- Atender pessoas que tenham assuntos a tratar na escola.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

- Colaborar para que a entrada e a saída dos alunos se dêem disciplinadamente.

Avaliação:

O acompanhamento será feito diariamente pela direção.

Nas reuniões de planejamento a equipe escolar reúne-se para avaliação recíproca e global propondo melhorias. Este projeto de melhoria é subsidiado e acompanhado pela direção da escola.

PLANO DE AGENTE DE SERVIÇOS ESCOLARES (SERVENTE E ZELADOR)

SERVENTE

JUSTIFICATIVA

O plano de trabalho do Agente de Serviços Escolares justifica-se pela necessidade de manter o ambiente limpo e saudável para melhor qualidade de vida da comunidade escolar.

OBJETIVOS

- Executar tarefas relacionadas à limpeza
- Conservar em bom funcionamento o prédio escolar.
- Participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola integrando-se harmoniosamente no processo educativo.

Rotina:

- Limpeza interna e externa da escola especialmente salas de aula, banheiros, bibliotecas, bem como móveis e utensílios.
- Preparo e distribuição de café.
- Auxílio na distribuição de merenda, quando necessário.
- Pequenos reparos em instalações, mobiliários, utensílios e similares.
- Manutenção e preservação da escola.

ZELADOR

JUSTIFICATIVA

O plano de trabalho do zelador justifica-se pela necessidade de zelar pelo patrimônio e pelas áreas adjacentes da U.E. evitando invasões de vândalos e mantendo a escola em bom estado de funcionamento.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

OBJETIVOS

- Cuidar da vigilância da área interna da escola.
- Manter em perfeita ordem e asseio as dependências da escola e áreas adjacentes.

-ROTINA

- Comunicação de imediato à direção da escola as ocorrências havidas em dias não letivos, providenciando, conforme o caso, contato urgente com a unidade policial.
- Manutenção da ordem e asseio das dependências da escola e da zeladoria.
- Execução de reparos, manutenção e conservação do prédio escolar ou da zeladoria, solicitando providências ao diretor da escola.

PLANO DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

JUSTIFICATIVA

A natureza complexa do ato de ensinar reside não apenas em habilidades técnicas, mas em todo um aspecto moral, pois os professores situam-se entre influências mais importantes na vida e no desenvolvimento do aluno.

A escola tem uma maneira de ensinar que é diferente das formas como são ensinadas e aprendidas em casa. O ensino na escola é mais específico intencional, sistematizado e cabe ao professor ser articulador e mediador dessa aprendizagem.

A unidade escolar conta com professores qualificados, capacitados, dinâmicos, que buscam trabalhar numa linha progressista, sócio-construtiva onde os alunos vão construindo seus conhecimentos.

OBJETIVOS

- Possibilitar ao aluno a construção seus conhecimentos.
- Dominar uma metodologia de trabalho
- Participar de capacitação e orientação técnica.
- Dominar os conteúdos.
- Participar na construção do Projeto Pedagógico Político.
- Avaliar o processo de ensino aprendizagem do aluno.
- Fazer os registros necessários.
- Buscar o envolvimento das famílias no processo de aprendizagem.
- Conhecer as características da clientela.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

- Preparar a clientela para emancipação sócio – político – cultural.

Meta : Melhorar o ensino aprendizagem da escola.

PLANO DE TRABALHO DO CORPO DISCENTE

JUSTIFICATIVA

No nascimento inicia-se o processo de transformação do ser biológico em um ser social. Nesse processo as bases da individualidade, da personalidade, da identidade são progressivamente constituídas.

A criança em idade bastante precoce, inicia sua aprendizagem de hábitos, usos, costumes, valores, papéis sociais, atitudes e sobretudo, da língua materna, além de desenvolver a base da personalidade e da identidade. Quase sempre isso já está bastante estabelecido antes de principiar sua vida escolar. A escola será então um processo educativo.

Toda criança tem direito à educação e ao ensino qualidade.

OBJETIVOS

- Participar conscientemente de sua própria educação

- Integrar-se à comunidade escolar.

- Comparecer às atividades escolares.

- Empenhar-se no ensino e aprendizagem.

- Conviver harmoniosamente com seus educadores.

Avaliação: O aluno acompanhará seu próprio desenvolvimento e juntamente com o professor e coordenador Pedagógico através da reflexão conjunta sobre o seu portfólio pessoal de aprendizagem bem como interessa-se em saber, conhecer e participar das diretrizes que norteiam a ação pedagógica, propondo atividades que possam contribuir para o enriquecimento do processo ensino aprendizagem.

PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

JUSTIFICATIVA

CICLO II

PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Justificativa

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

Todo trabalho que visa uma construção de resultados positivos, precisa ser intencional, isto é, ser bem planejado. Nós precisamos ter bem claros os objetivos aos quais queremos chegar, para melhor equacionar os meios e os fins que garantirão o sucesso das nossas ações.

O meio que nos cerca está em constante mutação, o ser humano precisa acompanhar estas mudanças, somos tanto no aspecto individual como coletivo, aquilo que nós mesmos construímos e esta construção tem de ser favorável ao crescimento humano. Estas considerações nos mostram que a nossa proposta de trabalho é flexível, e que, de repente, ela toma rumos adversos para atender as situações emergenciais. É preciso quebrar os estereótipos, abandonar os velhos paradigmas e abrir o próprio caminho, com erros e acertos, sistematizando a auto – aprendizagem do outro, colocando em nossas relações os princípios da descentração e da alteridade, priorizando a necessidade da humanização e trabalhando sempre com otimismo e confiança, procurando sempre alcançar os bens comuns traçados dentro da dinâmica do trabalho coletivo.

O trabalho de coordenar uma equipe se faz necessário, na acepção exata do termo harmonizar, ordenar com métodos tendo em vista objetivos determinados, ou seja, trabalhar junto. O coordenador é o profissional do estudo, que tem por função refletir a educação considerando os limites e as possibilidades de uma pequena comunidade, tendo em mente os anseios e as necessidades de um Brasil grande, sem amparar-se na idéia de comando e obediência. Um requisito indispensável ao coordenador é uma boa formação teórica e gostar muito de ler, pesquisar, para que seja possível a transformação necessária, otimizando seus conhecimentos e a prática pedagógica do seu grupo, construindo assim uma práxis coletiva, sui generis e com marca registrada.

Como coordenadora de um grupo de professores da rede pública tenho em mente, que, em se tratando de escola dentro dos padrões do século XXI, o nosso aluno real, esse ser à procura de luz, é o nosso bem maior, portanto precisa ser respeitado e valorizado. O nosso aluno não pode ser representante de qualquer tipo de exclusão e merece o nosso respeito. O nosso desafio é trabalhar a produção interativa do conhecimento transformando-o em um aluno ideal, pessoa digna e feliz capaz de usar a sua criatividade para transformar o meio em que vive. A escola viva, incluindo, todos os segmentos de representação, terá cumprido seu papel, quando, sem deixar de lado o conhecimento, conseguir formar gente feliz.

Não haveria escola se não houvesse aluno. Para garantir a formação geral destes seres responsáveis, que saibam resolver os problemas intelectuais e cotidianos em diferentes

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

situações é preciso que esta escola que representamos ,consiga fazer com que o mesmo transforme as habilidades adquiridas em sala de aula, em hábitos que possibilitem melhorar a sua vida.

Meu trabalho na coordenação pedagógica desta escola será um elo de ligação entre: direção, professores, alunos, pais, comunidade, conhecimento, pesquisas, recuperação, conteúdos, objetivos, atividades, trabalho contínuo e harmonioso com a equipe técnica, dinâmicas dialógicas, relação entre ensinar e o aprender, currículo (intra-escolar, oculto, real aplicado, necessário etc.) tudo isso tendo em mente a boa qualidade do nosso produto final que é o aluno; garantindo a harmonia e a unidade da Proposta Pedagógica desta escola, que neste ano já está implantada à luz do Currículo Oficial do Estado de São Paulo.

Objetivos

O principal objetivo será promover a otimização do trabalho dos professores dando ênfase ao trabalho coletivo da escola, tendo como meta principal a realização da Proposta Pedagógica e a formação continuada dos docentes no interior da Unidade Escolar onde prevaleçam a relevância e a pertinência da aprendizagem dos conteúdos educacionais.

Acredito que a maioria do grupo está adquirindo a formação teórica por ter a necessidade do hábito de leitura e pesquisa-ação, fruto do trabalho pedagógico do quadriênio anterior com ATPCs voltados à formação continuada do professor do Ciclo II e neste novo tempo deverei cuidar para que o grupo de professores cresça num processo de elaborar hipóteses vivenciando-as no cotidiano da sala de aula; e quando bem sucedidas; elas deverão ser compartilhadas pelo grupo / escola num processo de crescimento tendo como alavanca os eixos dialéticos nas relações inter- pessoais. Será nesta relação de troca e partilha dinâmicas que o trabalho docente de gestão deverá fortalecer-se. Tenho certeza (e muita disposição / disponibilidade) de que um novo grupo de trabalho surgirá, forte e coeso, determinado a ser um sucesso, sem os resquícios negativos de trabalhos anteriores que deixaram a desejar. As experiências positivas serão aproveitadas e melhoradas. Serei bem aberta com o professor para que ele não se sinta preso a antigos referenciais, para que se sinta livre para criar e ousar, dentro dos padrões convencionais da escola amparado pelas bases legais que nos dão suporte, e juntos, num clima de confiança e liberdade, (que já são marcas em nossa relação), em ações consensuais alcançaremos as metas, conduzidas pelas diretrizes norteadoras que começamos a tecer (já no século e década passada – ano de 1993). Terei como objetivo a sedução do professor para que ele se eduque dentro da flexibilidade, humanização,

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

criatividade e competência pedagógica para trabalhar o planejamento, organização, com seriedade e responsabilidade – aspectos básicos da disciplina sem a qual não será possível e nem produtivo o processo de construção do conhecimento. Ninguém na escola poderá ser indiferente às diferenças, é preciso desativar os mecanismos de exclusão, não só do aluno ,mas do grupo escola como um todo, por isso faz-se necessário o salto do individual para o coletivo, o trabalhar com, e apesar de, não por causa de. Se o aluno for bem, parabéns para toda equipe, se aluno não tiver sucesso é porque todos nós falhamos.

Meu objetivo maior é definir entre os habitantes desta Unidade Escolar os princípios da escola inclusiva, a escola de qualidade que conseguirá realizar concomitantemente as ações de ensinar e aprender, respeitando o tempo e a potencialidade do aluno, aproximando limites e possibilidades, tecendo juntos o texto do ofício do professor e do aluno, em um contexto maior onde a Ética permeie o trabalho de gestão participativa da escola.

Sei que serei líder à medida que eu souber fazer líderes todos os meus coordenados, e nesta década de trabalho conjunto os discípulos já superam o mestre. Isto me dá um gosto de dever cumprido e uma motivação muito grande de continuar em busca da dialeticidade excitante e sedutora, onde líderes e liderados se amem e se respeitem.

Conforme o cronograma de ATPC para este ano de 2012, o enfoque maior do nosso trabalho acontecerá na sala de aula, pois é na magia do espaço sala de aula que se realiza o processo de ensino e aprendizagem, é neste espaço que a função de educar ganha maiores dimensões. Quando o aspecto humano deste trabalho consegue se fortalecer graças à postura do professor, enriquecendo a troca de informações e consolidando o ensinar e o aprender, pode-se dizer que educando e educador estão um com o outro, numa relação de alteridade, um se vendo no outro, onde um e outro formam o nós, retirando os nós da relação. De um relacionamento humano entre professor, aluno, equipe – escola e comunidade certamente resultará melhor compreensão e apreensão dos conteúdos, e, uma vez estes conteúdos internalizados, eles transcenderão as paredes da sala de aula e os muros da escola, encontrando significado e valor de uso na vida lá fora.

Esta Proposta Pedagógica será amparada pelos quatro pilares da educação do século XXI, aprender a: APRENDER, FAZER, SER, E CONVIVER, com uma consciência planetária que reconhece que o conhecimento é efêmero, que ele tem de renovar-se dia a dia. A essência deste trabalho estará voltada para a esperança de que juntos: D.E., Supervisores, PCNPs, Direção, Coordenação, Professores e Familiares consigam fazer ou renascer a escola que ensina, onde todos numa relação vertical de rigorosidade, amorosidade e

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

responsabilidade acreditem que é preciso trabalhar por uma escola que respeite o educando, que o acolha em seus anseios, limitações e realidade despertando-lhes a confiança no futuro com perspectiva de uma vida melhor.

As ATPCs neste ano de 2012 terão como foco principal o acompanhamento do Currículo Oficial do Estado estudo de textos de formação pedagógica da Bibliografia Oficial. Será dedicada ao atendimento de pais de alunos com dificuldades e estudo coletivo sobre de o bloco de aulas da semana.

Ações Propostas

- Priorização do Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo, conforme consta no cronograma do mesmo, com ênfase à sala de aula considerando este espaço como “loco” de múltiplas e variadas situações – célula máter do processo educativo.
- Ouvir o professor, e sempre que possível estar com ele na sala de aula, tentando envolvê-lo nos problemas cotidianos da escola e da comunidade. O estar na sala de aula fisicamente é difícil, porque o trabalho social e político acabam consumindo o meu tempo, este **estar** eu farei pelas relações interpessoais com o professor.
- Trabalhar junto com o professor nas ações de planejamento e elaboração dos Planos de Ensino, valorizando o currículo proposto pelo Estado procurando situações para que estes conteúdos saiam do papel e se corporifiquem ganhando vida e significado.
- Fazendo a mediação e facilitação entre o professor e a sua práxis, harmonizando Proposta Educacional, Proposta Pedagógica, Currículo Oficial, Plano de Ensino e Sala de Aula onde o saber fazer deverá acontecer com certeza e competência. Cuidarei para que professor veja a importância da sua aula dentro do projeto pedagógico da escola.
- Darei importância à auto-estima do professor porque somente pessoas felizes conseguem fazer outras pessoas felizes. Procurarei valorizar o trabalho do professor, o que certamente farei com facilidade, pois conheço a capacidade potencial da equipe. Se houver necessidade, através de uma reflexão coletiva mudaremos os rumos. Seremos, professores agentes e pacientes desse mecanismo de construção do conhecimento, onde conquistas mútuas vão tomando formas e cores, numa mistura homogênea dentro da heterogeneidade: produto, conteúdo, ação, reação, estímulo e resposta. Junto com o professor buscarei a

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

transformação da sala de aula em oficina de aprendizagem, com ação – movimento – Um sopro de vida e esperança, mola propulsora do conhecimento significativo e prazeroso.

- Terei empenho em selecionar e providenciar para o professor os materiais disponíveis na escola, e sempre que necessário, recorrerei a minha biblioteca pessoal no sentido de facilitar seu trabalho de informação / formação.
- Assumirei a responsabilidade do meu papel essencialmente político, farei a mediação dos acordos entre professores e direção, serei a porta –voz de um e do outro segmento, e nesta mediação usarei a maior transparência possível para que a verdade impere nas nossas relações.
- Não deixarei de valorizar o estudo sistemático como fonte de atualização e sempre que surgir algum tema relevante nas revistas que assino: Pátio, Presença Pedagógica, Revista do Professor, Nova Escola, Gestão escolar, Gestão Educacional e Profissão Mestre, os professores serão informados.
- A bibliografia de estudo permanente neste ano às segundas feiras continuará sendo o perfil do professor (PEB II) conforma exige a prova de mérito.

Avaliação

A avaliação do meu trabalho será feita a médio e longo prazo. O feedback será dado pelo melhor desempenho do aluno em sala de aula, e sabemos que esse processo será paulatino e moroso. O trabalho da equipe escolar será avaliado em todas as reuniões do Conselho de Classe e Série / Termo e nas ATPCs, já determinadas para este fim. Faremos da ação reflexão e ação renovada, um ato avaliatório contínuo, com vistas à avaliação formativa do aluno, onde ele aprenderá não somente contar, mas também cantar, não somente ler e escrever autonomamente, mas a ler e escrever a história da sua própria vida (parafraseando Terezinha Azeredo Rios). O sucesso do nosso aluno é quem determinará o êxito do nosso trabalho, e nós só poderemos contar a nossa história de professor quando a escola na qual trabalharmos for realmente um local de vida, de conhecimento e de sonho.

XXII- DIAS E HORÁRIOS DAS ATIVIDADES DE TRABALHO PEDAGÓGICO COLETIVO(ATPC)

Dias das HTPC: segunda-feira – das 17:10h às 18:50h

Quinta- feira – das 17:10h às 18:50h

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

Estarei disponível para os ATPCs 200 minutos semanais para que o professor se encaixe nos 150 minutos possíveis, conciliando com seu horário de aula.

CALENDÁRIO DE ATPC PEB II – ANO DE 2012

Fevereiro	2	6	9	13	16	23	27			
Março	1	5	8	12	15	19	22	26	29	
Abril	2	5	9	12	16	19	23	26	30	
Mai	3	7	10	14	17	21	24	28	31	
Junho	4	11	14	18	21	25	28			
Agosto	2	6	9	13	16	20	23	27	30	
Setembro	3	6	10	13	17	20	24	27		
Outubro	1	4	8	11	15	18	22	25	29	
Novembro	1	5	8	12	19	22	26	29		
Dezembro	3	6	10	13	17					

XXIII TEMÁRIO DAS HORAS DE TRABALHO PEDAGÓGICO – PEB II

Segunda – Feira (100 min.)

Estas reuniões terão como objetivo a formação continuada do professor, portanto, serão essencialmente de estudo. À medida do possível, será usada a metodologia da interatividade e partilha, o professor toma conhecimento do tema, compreende-o (conforme permitir o seu aparelho cognitivo) aplica no contexto sala de aula, reflete, analisa, discute com os colegas, reformula, adere, toma posse dele, reflete sobre os resultados, registra e depois guarda-o no coração. Este processo de formação do docente faz-se urgente e necessário em se tratando de PEB II.

Para auxiliar este processo de formação serão discutidas algumas bibliografias e revistas periódicas:

- A prática educativa – como ensinar – Antoni Zabala
- Avaliação – sua visão após LDBEN 9394/96 numa busca de administrar melhor a progressão das aprendizagens
- Estratégias de Leitura – Ler para aprender – orientação de leitura para todos os componentes curriculares para que esta aprendizagem se transforme em ensino e o aluno aprenda a estudar.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

- Práticas Pedagógicas – Do acervo cultural do Programa Letra e Vida.
- Revista do Professor
- Revista Pátio
- Revista Profissão Mestre.
- Bibliografia oficial da prova de mérito.

Quinta – Feira (60 min)

Elaboração compartilhada da Rotina Semanal harmonizando conteúdos e Planos de Ensino.

Preparação do material a ser usado durante a semana. Levantamento do material existente na biblioteca disponível para indicação da pesquisa. Troca de experiências. Estudo de casos. Preparação de reuniões de pais. Pré conselho. Conversa com os pais (quando houver necessidade). Os assuntos emergentes serão tratados, preferencialmente às quintas feiras.

Observação: As ATPCs Coletivas foram marcadas às segundas feiras. Nesta semana os PEBs II que tiverem 03 ATPCs farão normalmente os outros 50 minutos na Quinta-feira.

A pauta da HTPC coletiva será discutida previamente com os professores, mas versará sobre a organização das classes: problemas indisciplinados dos alunos, alunos faltosos, cumprimento do Calendário Escolar, ações consensuais e sistematização dos combinados da escola visando um ensino concreto e prazeroso.

Calendário do encontros coletivos:

09 de abril; 18 de junho; 24 de setembro; 10 de dezembro.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”

XXIV

ANEXOS

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”

1 – BOLETIM COMPLETO DA SÉRIE HISTÓRICA DO IDESP

2 - QUADRO ESCOLAR

**3 – QUADROS
CURRICULARES
ENSINO FUNDAMENTAL
REGULAR E EJA
ENSINO MÉDIO EJA**

4 - QUADRO DA TURMA DE ACD

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

5- QUADRO DE TURMAS DE ENSINO RELIGIOSO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”

6 - CALENDÁRIO ESCOLAR

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”

7 - HORÁRIO ADMINISTRATIVO

8 - HORÁRIO DE TRABALHO DO PROFESSOR COORDENADOR

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”

9 - CÓPIAS DE BALANCETES DO ANO 2010

**10 – COMPROVANTE DE
REGISTRO DA ATA DE
CONVENÇÃO DA APM EM
CARTÓRIO**

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

**AGUARDANDO COMPROVANTE DE REGISTRO DA ATA DE CONVENÇÃO DA APM EM
CARTÓRIO PREVISTO PARA O MÊS DE JULHO DE 2011**

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”

11 - COMPROVANTE DE OCUPAÇÃO LEGAL DA CANTINA ESCOLAR

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”**

**AGUARDANDO COMPROVANTE DE REGISTRO PREVISTO PARA O MEIADO DO MÊS
DE JULHO DE 2011**

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”

**12 – CÓPIA DA
AUTORIZAÇÃO PUBLICADA
EM D. O. PARA OCUPAÇÃO
DA ZELADORIA**

13 – COMPROVANTE DA REALIZAÇÃO DOS SEGUINTE SERVIÇOS:

A- LIMPEZA DA CAIXA D'ÁGUA

DATA DA ÚLTIMA LIMPEZA: 01/03/2011

PRÓXIMA LIMPEZA: 01/03/2012

B – LIMPEZA DOS FILTROS DE BEBEDOURO

DATA DA ÚLTIMA TROCA: 01/03/2011

DATA DA PRÓXIMA TROCA:01/09/2011

C- RECARGA DOS EXTINTORES DE INCÊNDIO

DATA DA ÚLTIMA RECARGA: 28/04/2011

PRÓXIMA REGARCA: 27/04/2012

D – DEDETIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

DATA DA ÚLTIMA DEDETIZAÇÃO:17/03/2011

PRÓXIMA DETETIZAÇÃO: 16/03/2012

14 – ESCALA DE FÉRIAS DOS FUNCIONÁRIOS

15 – RELAÇÃO DO ALUNO REPRESENTANTES DE CLASSES

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”

16- MODELO DE FICHA INDIVIDUAL DO ALUNO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
E.E. “COMENDADOR JOÃO CHAMMAS”

OFÍCIO DE ENCAMINHAMENTO